SÁB 1 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.402 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt



Hoje, para celebrar o Dia da Criança, pedimos ao António e à Maria Rita se nos podiam ajudar na criação da capa. Logo hoje, dia da final da Champions. Obrigado aos dois.

FINAL

UEFA CHAMPIONS LEAGUE

DORTMUND X REAL MADRID

20 HORAS

P. 2 a 5

IRREVERÊNCIA CONTRA EXPERIÊNCIA

FC PORTO

P. 14 a 17

Vítor Bruno garante que nunca foi desleal com Sérgio Conceição

Família do treinador principal visa adjunto e fala de «ingratidão»



«TODOS NOS SENTIMOS TRAÍDOS POR VÍTOR BRUNO»

Diamantino Figueiredo, técnico de guarda-redes, crítico com o candidato a treinador principal

AMANHÃ Caricatura dos vencedores da Taça de Portugal

SPORTING

P. 6 a 8

Kovacevic fechado e assina por cinco anos



BENFICA

P. 10 a 12

A vida de Álvaro Carreras até chegar à Luz









Experiência e irreverência no maior de todos os palcos

Dortmund e Real Madrid enfrentam-se pela 15.ª vez em competições europeias ⊙ Alemães querem vencer a prova pela segunda vez, 'merengues' já o conseguiram em 14 ocasiões ⊙ Última final da competição neste formato

por RICARDO NUNES GONÇALVES

WEMBLEY prepara-se para receber, esta noite (20 horas em Portugal Continental), a final da mais bela e prestigiada competição europeia de clubes — a última neste formato. De um lado, um solo de guitarra a preto e amarelo do Dortmund; do outro, uma sonata em tons brancos do Real Madrid; no final da noite, apenas uma composição e um estilo prevalecerá.

REAL MADRID

Os *merengues* dispensam apresentações na Liga dos Campeões. Vencedores em 14 ocasiões, não há clube cujo legado arranhe o que os *blancos* lograram na prova milionária. Alimentada por uma tradição de vitórias e conquistas na Europa, a formação de Ancelotti caracteriza-se por um notável espírito combativo — aliado a qualidade futebolística coletiva e, principalmente, individual — e sabe que vai pisar o relvado como favorita. A camisola do Real Madrid tem um peso extra quando se ouve o hino da Liga dos Campeões e a balança desequilibra-se com a sede madridista por mais troféus.

Em caso de vitória, será a terceira vez que o Real Madrid levará a melhor frente a uma equipa alemã esta temporada, tendo eliminado o Leipzig nos oitavos de final (2-1) e o Bayern (4-3) nas meias.

Quatro jogadores da equipa de Madrid podem levantar o troféu pela sexta vez: Luka Modric, Dani Carvajal e Nacho Fernández ganharam a competição pelo clube espanhol em cinco ocasiões, com Toni Kroos a vencer a prova também por cinco vezes, mas uma delas ao serviço do Bayern. Caso derrotem o Dortmund, igualarão Gento, recordista de títulos. Na antevisão, Modric e Nacho mostraram-se entusiasmados com a possibilidade. «Inimaginável. Estamos a desfrutar deste momento, felizes e com ambição. Temos mais um pequeno passo a dar e temos de o dar como uma equipa. Ter seis títulos da Liga dos Campeões seria impressionante», disse o croata. O central corroborou: «Há uns anos era difícil pensar nisto e agora estamos a um passo. É emocionante fazer parte de um grupo tão pequeno de jogadores com seis títulos da Liga dos Campeões e seria uma alegria enorme, mas temos de pensar no jogo coletivamente.»

Também Carlo Ancelotti pode aumentar o seu recorde na prova milionária (levantou o troféu quatro vezes). Uma década após erguer a sua primeira Liga dos Campeões ao serviço do Real Madrid (já tinha vencido duas pelo Milan), o treinador italiano garante: «Ainda me sinto jovem. Aprendi muito nos últimos dez anos. Esta geração é capaz de fazer grandes coisas... e ainda tem jogadores que estavam lá há dez anos. É incrível, se pensarmos nisso.»

IMAGO


Carlo Ancelotti é o treinador com mais títulos

DORTMUND

Com menos tradição na prova, mas igual ambição, o Dortmund vai tentar surpreender o mundo do futebol e provar que não chegou à final por mero acaso. Os pretos e amarelos contam apenas com um troféu da competição no palmarés (1997, com Paulo Sousa na equipa) e jogaram uma final da Liga dos Campeões pela última vez em 2012/2013, tendo saído derrotados pelo Bayern. Marcos Reus e Hummels são os sobreviventes da equipa que marcou presença nesse encontro e vão tentar liderar o conjunto alemão à vitória que fugiu em... Wembley.

O clube alemão superou Atlético de Madrid e PSG para tirar bilhete para o jogo final da prova milionária e, apesar do quinto lugar na Bundesliga, procurará dar continuidade ao bom momento que vive na Europa frente ao Real Madrid.

Na antevisão, Julian Brandt, médio da equipa, mostrou-se entusiasmado em enfrentar o Real Madrid: «Trata-se também de aproveitar o momento e o jogo, de absorver tudo. Estamos a jogar num dos estádios mais bonitos do mundo contra um dos melhores adversários do mundo. Não há nada melhor do que isso.»

A equipa treinada por Terzic — que esteve presente na última final, mas nas bancadas — é a equipa que menos golos sofreu em toda a competição e o treinador garante que o objetivo é «manter o Real Madrid longe da baliza do Dortmund». Sem esquecer o outro lado do jogo. «Há alguns aspetos no Real» que o Dortmund vai «tentar aproveitar», assume Terzic.

JAN HUEBNER/IMAGO

Edin Terzic em busca de primeira Champions


HUBLOT
HUBLOT
TUE 19 SEP
21:00
UEFA
CHAMPIONS LEAGUE
UEFA
CHAMPIONS LEAGUE
HUBLOT
BIG BANG e GEN3
UEFA CHAMPIONS LEAGUE
Manufactured under licence by Hublot- Made in Switzerland. The words UEFA, CHAMPIONS LEAGUE, and all other UEFA Champions League marks, names, logos, mascots and trophies are the property, registered trademarks, designs and/or copyright of UEFA. All rights reserved.

Repetir 1997 e evitar 2013 no adeus do capitão Marco Reus

Dortmund foi campeão europeu na final frente à Juventus, com Paulo Sousa em campo ⊙ Última decisão foi em 2013, em final que caiu para o rival Bayern ⊙ Alemão despede-se após 11 épocas

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

WEMBLEY, 2013. É preciso recuar 11 anos no tempo, mas nenhuma distância no espaço, para relembrar a última vez que o Dortmund esteve numa final da Liga dos Campeões. Era a primeira época de Marco Reus de amarelo e preto e, ao lado de Lewandowski, Gotze ou Gundogan e com Jurgen Klopp ao leme, a equipa só tombou no derradeiro jogo perante o Bayern de Jupp Heynckes, que venceu tudo o que podia nessa temporada. 11 anos volvidos, Reus volta a este mesmo palco, agora com a braçadeira de capitão e depois de 428 jogos disputados. É o último jogo da lenda do clube, onde há muito deixou de ser titular absoluto mas não de ser uma figura central do balneário.

Se, em 2013, a glória não chegou à Vestfália, há exemplos positivos para a equipa alemã. Há 27 anos, no Olímpico de Munique, o Dortmund chegou à glória europeia pela primeira e única vez na sua história. Paulo Sousa era o único português em campo, do lado dos vencedores — ele que, curiosamente, havia trocado a Juventus, finalista vencida e campeã europeia em 1996, pelo Dortmund no verão anterior —, que se impuseram na final por 3-1. O ambiente local que se vivia por ter o jogo disputado na Alemanha foi um empurrão que o conjunto germânico espera ver replicado pelos 25 mil adeptos que, quase imediatamente, esgotaram todos os ingressos disponíveis para hoje. Na cidade de Dortmund, mais de 20 mil são esperados na praça central e, na maior sala de espetáculos, os 11 mil lugares disponíveis... *voaram*.

IMAGO



Após 12 épocas, Marco Reus vai despedir-se daquele que sempre descreveu como o seu «clube de coração»

A primeira final de Reus foi em Wembley, na Liga dos Campeões de 2013. 11 anos depois, despede-se no mesmo palco

REUS É ESTRELA A PARTIR DO BANCO

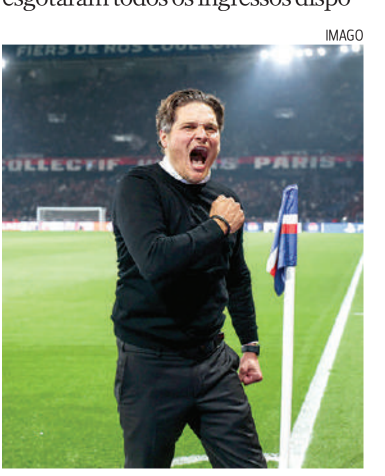
Tal como tem acontecido na atual temporada, espera-se que Marco Reus seja suplente para Edin Terzic. Kobel é dono e senhor da baliza, tal como o são, no eixo da defesa, Hummels e Schlotterbeck. Ambos tiveram papel preponderante na meia-final frente ao PSG, não só no plano defensivo, mas também com destaque no lado atacante, não só pela sua capacidade de passe como pelo jogo aéreo. Ao seu lado estarão Ian Maatsen, à esquerda, e Ryerson, pela direita.

O meio-campo defensivo é de Emre Can, um autêntico *tanque*, e de Sabitzer, mais criativo, com Brandt à sua frente, enquanto principal construtor de jogo e responsável pelo último passe. No lado direito, Jadon Sancho é especialista com a bola no pé e deve assumir a tarefa de ir no um contra um, enquanto o velocíssimo Adeyemi é especialista a explorar as bolas nas costas da defesa. Na frente, Fullkrug, avançado forte fisicamente e letal na finalização, deverá ser o predileto. É este o onze provável de Edin Terzic para atacar o jogo mais importante da sua carreira.

VENCEDORES DA LIGA DOS CAMPEÕES

TEMPORADA	CLUBE	TREINADOR
2022/23	Manchester City	Pep Guardiola
2021/22	Real Madrid	Carlo Ancelotti
2020/21	Chelsea	Thomas Tuchel
2019/20	Bayern Munique	Hansi Flick
2018/19	Liverpool	Jurgen Klopp
2017/18	Real Madrid	Zinédine Zidane
2016/17	Real Madrid	Zinédine Zidane
2015/16	Real Madrid	Zinédine Zidane
2014/15	Barcelona	Luis Enrique
2013/14	Real Madrid	Carlo Ancelotti
2012/13	Bayern Munique	Jupp Heynckes
2011/12	Chelsea	Roberto Di Matteo
2010/11	Barcelona	Pep Guardiola
2009/10	Inter	José Mourinho
2008/09	Barcelona	Pep Guardiola
2007/08	Manchester United	Alex Ferguson
2006/07	Milan	Carlo Ancelotti
2005/06	Barcelona	Frank Rijkaard
2004/05	Liverpool	Rafael Benítez
2003/04	**FC PORTO**	José Mourinho
2002/03	Milan	Carlo Ancelotti
2001/02	Real Madrid	Vicente del Bosque
2000/01	Bayern Munique	Ottmar Hitzfeld
1999/00	Real Madrid	Vicente del Bosque
1998/99	Manchester United	Alex Ferguson
1997/98	Real Madrid	Jupp Heynckes
1996/97	Dortmund	Ottmar Hitzfeld
1995/96	Juventus	Marcello Lippi
1994/95	Ajax	Louis van Gaal
1993/94	Milan	Fabio Capello
1992/93	Marselha	Raymond Goethals
1991/92	Barcelona	Johan Cruyff
1990/91	Estrela Vermelha	Ljubomir Petrovic
1989/90	Milan	Arrigo Sacchi
1988/89	Milan	Arrigo Sacchi
1987/88	PSV	Guus Hiddink
1986/87	**FC PORTO**	Artur Jorge
1985/86	Steaua Bucarest	Emerich Jenei
1984/85	Juventus	Giovanni Trapattoni
1983/84	Liverpool	Joe Fagan
1982/83	Hamburgo	Ernst Happel
1981/82	Aston Villa	Tony Barton
1980/81	Liverpool	Bob Paisley
1979/80	Nottingham Forest	Brian Clough
1978/79	Nottingham Forest	Brian Clough
1977/78	Liverpool	Bob Paisley
1976/77	Liverpool	Bob Paisley
1975/76	Bayern Munique	Dettmar Cramer
1974/75	Bayern Munique	Dettmar Cramer
1973/74	Bayern Munique	Udo Lattek
1972/73	Ajax	Ștefan Kovács
1971/72	Ajax	Ștefan Kovács
1970/71	Ajax	Rinus Michels
1969/70	Feyenoord	Ernst Happel
1968/69	Milan	Nereo Rocco
1967/68	Manchester United	Matt Busby
1966/67	Celtic	Jock Stein
1965/66	Real Madrid	Miguel Muñoz
1964/65	Inter	Helenio Herrera
1963/64	Inter	Helenio Herrera
1962/63	Milan	Nereo Rocco
1961/62	**BENFICA**	Béla Guttmann
1960/61	**BENFICA**	Béla Guttmann
1959/60	Real Madrid	Miguel Muñoz
1958/59	Real Madrid	Luis Carniglia
1957/58	Real Madrid	Luis Carniglia
1956/57	Real Madrid	José Villalonga
1955/56	Real Madrid	José Villalonga

IMAGO



A efusiva celebração de Terzic frente ao PSG

«Temos de ser valentes», diz Terzic

➔ ***«Não estamos aqui para ver como o Real levanta a taça», afirma o treinador do Dortmund***

O mote está lançado. «Os 60 jogos desta temporada serviram para preparar este. Temos de ser valentes, não estamos aqui para ver como é que o Real Madrid levanta a taça.» Foram estas as palavras de Edin Terzic, treinador do Dortmund, que, confessa, não sente nervosismo: «Se alguém me dissesse há algum tempo que estaria aqui na véspera da final ficaria nervoso, mas hoje tenho confiança e os jogadores também. Preparámos o jogo muito bem.»

O croata fez questão de realçar que a sua equipa «está muito mais sólida» desde setembro mas, ainda assim, não deixou de atribuir o favoritismo ao Real Madrid, recordista de vitórias: «É a equipa com mais sucesso na Champions e só perderam dois jogos esta temporada. É possível jogar 10 vezes contra o Real e perder sempre. Nós só temos um jogo para ganhar, então precisamos de estar muito concentrados.»

O objetivo é manter a marca de «maior número de jogos sem sofrer golos» — o Dortmund detém o melhor registo na prova — e, do outro lado, está uma «equipa que encanta», mas que «tem coisas que se podem explorar», concluiu.

IMAGO



Guardiola e Ancelotti ganharam as últimas

«Courtois vai ser titular»

➔ *Ancelotti garante que equipa está confiante para o «jogo mais importante da época»*

Carlo Ancelotti confirmou, na antevisão à partida, que Courtois vai ser titular na baliza dos *merengues* esta noite. «Lunin está com gripe. Está bem, mas amanhã *[hoje]* vai estar no banco. Courtois vai jogar», começou por dizer. O treinador italiano garante que «o balneário está concentrado e confiante para enfrentar o jogo mais importante da época», frisando, ainda assim, que a equipa tem «muito respeito pelo adversário». Ancelotti mostra-se «feliz por estar na final» e espera que «não seja a última», reiterando que tem «confiança máxima nos jogadores, que vão dar tudo». O treinador mais titulado da competição é da opinião de que «há algo de especial no clube, tantas vezes não pode ser por acaso». E elabora: «Talvez a história, a tradição, a qualidade... não sei, mas já aconteceu muitas vezes e isso significa que não é uma coincidência.» *Don* Carlo deixa a ressalva de que «independentemente do que acontecer, a época já foi muito bem-sucedida».

BAGU BLANCO/IMAGO



O dono da baliza do Real Madrid

Vários recordes à vista para o Real Madrid

'Merengues' procuram levantar Liga dos Campeões pela 15.ª vez ⊙ Final é despedida de Toni Kroos em jogos por clubes ⊙ Quatro jogadores podem chegar aos seis troféus e igualar Gento

Por
RICARDO NUNES GONÇALVES

'A por la decimoquinta'! O Real Madrid vai pisar o relvado de Wembley como visitante, mas nem por isso baterá à porta para pedir licença antes de entrar. Implacável, o clube com mais história na história da Liga dos Campeões quer despedir-se da competição nos moldes em que a conhecemos com mais uma vitória e um troféu para o museu.

Real Madrid e Liga dos Campeões rimam, e ainda que a poesia seja por vezes mentirosa, o romance entre as duas instituições leva anos em construção. São 14 títulos para os *merengues*, recorde na competição que não parece em perigo de vir a ser batido num futuro próximo. O gigante espanhol é o clube que mais vezes *flirtou* com a final da prova milionária este século: são sete presenças (incluindo a desta noite) e seis vitórias no jogo decisivo do título internacional de clubes mais cobiçado da Europa.

Uma vitória frente ao Dortmund não só entregará a desejada 15.ª Liga dos Campeões aos adeptos como revestirá a prova com um curioso simbolismo: os *blancos* foram o primeiro clube a vencer a competição em 1955/1956 e poderão ser o último a conquistá-la no formato atual, antes de este (voltar a) mudar. Só há algo que nunca parece mudar: a fome de vitórias do Real Madrid.

ALBERTO GARDIN/IMAGO



Toni Kroos quer terminar a carreira com a conquista do mais apetecível dos troféus: a Liga dos Campeões

'AUF WIEDERSEHEN', KROOS

Toni Kroos, que surpreendeu o mundo do futebol ao anunciar que terminará a carreira após o Euro-2024, joga hoje a sua última partida por clubes e pelo gigante espanhol, e que bonita será a sua despedida caso o Real ganhe e arrebate mais um título de campeão europeu. Em caso de vitória esta noite, Kroos somará o sexto troféu da Liga dos Campeões ao seu currículo (um pelo Bayern e quatro pelo Real), igualando Gento, ex-avançado dos *merengues* nas décadas de 1950 e 1960 — além de Kroos, também Modric, Carvajal e Nacho podem chegar aos seis títulos, todos ao serviço do Real.

Se conquistar o Euro com a Alemanha, sagrando-se campeão europeu por clubes e seleções no mesmo ano, o mágico de 34 anos despede-se do futebol com uma proeza alcançada pela última vez por Jorginho em 2021 e antes por Pepe e Cristiano Ronaldo na época 2015/2016.

Por seu turno, Carlo Ancelotti pode aumentar o seu recorde: o treinador italiano é recordista em presenças (cinco) e vitórias (quatro) em finais da competição, tendo a possibilidade de cimentar ainda mais o seu nome na história da prova de clubes mais importante da Europa. E seria também forma de aumentar vantagem para Pep Guardiola, que eliminou nos quartos de final.

TREINADORES COM MAIS TÍTULOS

ÉPOCA	CLUBE
Carlo Ancelotti	4
Pep Guardiola	3
Zinédine Zidane	3
Bob Paisley	3
Jupp Heynckes	2
José Mourinho	2
Sir Alex Ferguson	2
Vicente del Bosque	2
Ottmar Hitzfeld	2
Arrigo Sacchi	2
Ernst Happel	2
Brian Clough	2
Dettmar Cramer	2
Ștefan Kovács	2
Nereo Rocco	2
Miguel Muñoz	2
Helenio Herrera	2
Béla Guttmann	2
Luis Carniglia	2
José Villalonga	2

«Favoritos? Final é 50%-50%»

➔ *Modric e Nacho, confiantes, querem fazer história mas sem menosprezar Dortmund*

FEDERICO TITONE/IMAGO



Nacho e Modric não se sentem favoritos

Apesar de se sentirem confiantes, Luka Modric e Nacho Fernández recusam desvalorizar o adversário. «Toda a gente pensa que somos favoritos, mas não é esse o caso, eu vejo 50%-50%. O Dortmund é uma grande equipa, fez uma grande época na Liga dos Campeões e vai dificultar as coisas», afirmou o Bola de Ouro de 2018, com Nacho a garantir que «embora a equipa esteja nervosa, também está confiante» e que «é uma semana especial e isso torna-a inquietante». Questionados sobre a capacidade dos *merengues* em virar jogos depois do minuto 85, os dois garantiram que preferem chegar a esse momento do jogo em vantagem, sem correr riscos. Mas se tiver de ser...

MAIS VITÓRIAS

CLUBE	TROFÉUS
Real Madrid	14
Milan	7
Bayern Munique	6
Liverpool	6
Barcelona	5
Ajax	4
Inter	3
Manchester United	3
Chelsea	2
FC PORTO	2
Juventus	2
Nottingham Forest	2
BENFICA	2



Guardião bósnio, de 26 anos, foi eleito o melhor da posição em duas das três épocas em que jogou na Polónia ao serviço do Raków

IMAGO

VLADAN KOVACEVIC por cinco épocas

Acordo fechado com o guardião de 26 anos que representava polacos do Raków • Perfil encaixa nas (novas) ideias de Amorim • A BOLA revela fatores que pesaram na escolha do novo número 1

por MIGUEL MENDES

FECHADO. Vladan Kovacevic vai ser reforço dos leões para as próximas cinco temporadas. O acordo para a contratação do guardião bósnio, de 26 anos, foi finalizado nas últimas horas — guarda-redes é esperado em Lisboa nos próximos dias para cumprir os habituais exames médicos — e Rúben Amorim prepara-se, assim, para ver confirmada a segunda cara nova para o plantel depois do jovem central belga, de 20 anos, Zeno Debast.

Mas voltemos ao que é visto como o sucessor de Adán: Kovacevic. Os leões chegaram a acordo para a transferência junto dos polacos do Raków numa operação que, apurou A BOLA, custará aos cofres leoninos cerca de €5 milhões (poderá chegar, na totalidade, aos €6 com objetivos). Kovacevic assinará contrato de cinco épocas, ficando, porém, o clube polaco com uma percentagem de uma mais-valia numa futura transferência.

Pois bem, acertada esta contratação, interessa saber: quais as razões para a escolha deste perfil? O que mais terá impressionado o scout leonino e Rúben Amorim?

Existem vários pontos que pesaram nesta eleição e que A BOLA passa agora a revelar. Comecemos, então, pelo **Ponto 1:** a dimensão física de Kovacevic. Uma presença muito dominante na área, 1,92 metros, fortíssimo entre os postes — sendo que uma das suas especialidades até são grandes penalidades.

Ponto 2: a escolha de um perfil diferente totalmente de Adán. Mais jovem, uma maior margem de progressão — que além da rentabilidade desportiva pode aliar a financeira numa futura venda, mas com uma experiência europeia sustentada com minutos e regularidade.

Ponto 3: Kovacevic está enquadrado no tipo de guardião desejado para esta nova versão de Rúben Amorim, que, tal como o próprio afirmou, vai construir uma equipa a defender de forma mais assumida com três defesas, numa saída em construção reforçada, sem perder a procurar da profundidade com Gyokeres e linhas subidas que, por sua vez, dão espaço nas costas aos adversários. Kovacevic, com excelente capacidade para jogar fora da baliza, veloz e muito ágil (tendo o jogo de pés aumentado de qualidade nos últimos anos), bons reflexos e assertividade no passe curto e longo, colocaram este bósnio na linha da frente de uma lista de potenciais reforços para a baliza.

VENDA HISTÓRICA PARA O RAKÓW

Acresce a tudo isto a operação financeira com custos mais reduzidos, dando, dessa forma, maior margem para o investimento em outras peças em falta para o plantel. Baixo para os leões, alto para o Raków, que, convém lembrar, com os números em questão, fará uma transferência recorde em toda a história do clube polaco.

Nascido em Banja Luka (Bósnia), Kovacevic começou a jogar no clube local antes de chegar ao FK Sarajevo, maior clube da capital. Após uma temporada de empréstimo ao Sloboda Mrkonjic Grad, o guarda-redes afirmou-se e acabou por ser vendido ao Raków em 2021 por 300 mil euros quando era titular na seleção sub-21 da Bósnia.

MIGUEL A. LOPES/LUSA

Vladan Kovacevic despertou a atenção dos leões nos jogos da Liga Europa com o Raków

Kovacevic aguardado em Lisboa nos próximos dias para cumprir os exames médicos

RAZÕES PARA A ESCOLHA

Investimento	Número
€5M	1

- → Dimensão física, 1,92 metros, presença dominante na área
- → Perfil diferente de Adán, mais jovem, que poderá aliar a vertente desportiva à financeira
- → Veloz e muito ágil nas saídas
- → Encaixa na nova versão que Rúben Amorim pretende incutir à equipa em termos defensivos
- → Operação de custos reduzidos
- → Ter a ambição em jogar pela primeira vez num nível superior

FALTA CURRÍCULO NAS SELEÇÕES

Quando olhamos para o currículo de Vladan Kovacevic — duas ligas, duas taças, na Polónia e Bósnia — é notória a falta de carreira internacional a nível de seleções. Um impasse justificado, também, pela troca de países a meio do percurso. Em fevereiro de 2023 falhou a estreia pela equipa A da Bósnia (apesar de ter entrado em convocatórias) e aceitou representar a Sérvia. Porém, acabaria por ser impedido pela FIFA, no ano passado, que de acordo com as regras vigentes considerou que Vladan Kovacevic só poderá representar a seleção bósnia.

Até então... Kovacevic — apesar de já ter sido eleito duas vezes o guarda-redes do ano na liga polaca nos últimos três anos — continua sem uma chamada oficial por parte do selecionado bósnio. O palco que terá em Alvalade, naquele que será o projeto mais exigente da carreira, poderá ser decisivo para uma nova chamada nos próximos meses.

FRANCO ISRAEL NA ACADEMIA...

Kovacevic prepara-se para ser o novo número 1 dos leões, mas terá Franco Israel como concorrente. O guardião, internacional uruguaio, que terminou a temporada com o estatuto de titular, foi obrigado a parar nos últimos três jogos da época (Estoril, Chaves e FC Porto), devido a uma intervenção cirúrgica ao menisco do joelho direito, mas deverá estar às ordens no regresso ao trabalho. Ele que, para já, sabe A BOLA, continua a fazer a recuperação na Academia, em Alcochete.



Kovacevic tem muitas características de escola alemã. Jogou contra o Sporting na última época e estava na lista de Roger Schmidt desde os tempos do... PSV

Novas ideias projetam uma defesa com linha mais subida e bósnio encaixa nesse sistema

«É um jogador com frieza, às vezes até arrogante»

JUSKOWIAK

Antigo avançado leonino, agora 'scout', faz o raio-x de Kovacevic, considerando-o dos melhores a jogar na Polónia

por FILIPA REIS

EM outubro, após o sorteio da Liga Europa, antes do jogo Raków-Sporting, destacou Kovacevic na equipa polaca. Mantém a opinião?

— Sim, especialmente pela época passada. Este ano foi um bocadinho diferente, o Rákow passou a jogar de outra maneira, mudaram o treinador e a equipa não defendia tão bem e ele tinha mais para fazer, mas nos jogos difíceis era sempre dos melhores. E também nos jogos em que as coisas não corriam bem, defendia quase tudo. Por isso, ele é um dos melhores e peça fundamental da equipa. Quando esteve lesionado, o guarda-redes que o substituiu, Kuciak, não correspondeu.

— Quais são as principais características do futuro guarda-redes do Sporting?

— O Kovacevic joga muito bem com os pés, é muito calmo em situações de um contra um, sai-se bem nos cruzamentos e transmite muita confiança. É um jogador com frieza, às vezes até parece arrogante, porque tem uma cara... como dizer... de poucos amigos [*risos*], do género: '*rematem à vontade, mas não têm chance de marcar*'. Ele também tem voz de líder, quero com isto dizer que é um guarda-redes que ordena o posicionamento dos centrais ou alas, os jogadores que tem pela frente. É muito focado no que faz na baliza e na sua área. Embora nos últimos anos os guarda-redes do Sporting não precisam de fazer isso, as defesas estão muito bem organizadas.


KAMIL SWIRYDOWICZ /IMAGO

Juskowiak, numa entrevista a A BOLA no ano passado, destacou Kovacevic na liga polaca

— Fala-se que é muito forte nos penáltis. Sofreu dois de Pedro Gonçalves, no jogo em Alvalade...

— É verdade. Defender penáltis é sempre difícil para os guarda-redes, mas quando se vê o Kovacevic percebe-se que sabe o que faz. Fica calmo, adivinha o lado antes do jogador marcar, vai para o lado onde tem mais chances de defender, além de que tem poder de reação rápida.

— Está habituado a jogar em 3x4x3. Terá fácil adaptação?

— Sim, com o sistema de três centrais, quando se está acostumado, é mais fácil para o guarda-redes entrar. Mas, em Portugal, joga-se um futebol mais rápido e a ele tem de reagir mais rápido, por vezes ele espera muito pelo remate, de modo que o adversário falhe, mas isso é na Polónia, não em Portugal, contra equipa grandes muitos menos [*risos*]. Mas isso é algo que terá oportunidade de aprender nos treinos para estar mais preparado nos jogos.

"Nos jogos desta época em que as coisas não corriam bem defendia quase tudo! É calmo em situações de um contra um e tem voz de líder

— A possibilidade de jogar na Liga dos Campeões é um aliciante?

— Penso que sim. No ano passado o Raków falhou o apuramento, quando ganhou o campeonato. É um grande sonho dos jogadores aqui na Polónia. Será um desafio muito interessante para ele.

— O que diz do leão campeão?

— O Sporting mereceu ganhar. Jogou sempre com muita vontade, alguns jogos ganhos nos últimos minutos, mostraram muita qualidade. Claro que tinha uma equipa bem construída, com jogadores que superaram expectativas e Gyokeres, um avançado que marcou golos, trabalhou bem e esteve em boa forma, o gajo rebentou a Liga [*risos*].

Último guardião balcânico foi Vladimir Stojkovic

É preciso recuar mais de 15 anos para encontrar na baliza dos leões uma outra presença balcânica. O último caso foi o de Vladimir Stjokovic, guardião sérvio que o Sporting foi contratar aos franceses do Nantes (após uma temporada de empréstimo ao Vitesse) em 2007/2008. Com a camisola dos leões apenas somou 15 jogos oficiais nessa mesma temporada.

Jogador com um temperamento forte, acabou por nunca ter conseguido uma afirmação em Alvalade com Paulo Bento ao leme dos leões. O sérvio haveria de perder a titularidade para um jovem de nome... Rui Patrício.


ANTÓNIO AZEVEDO

Stojkovic perdeu lugar para... Rui Patrício

Seguiram-se o Getafe (Espanha), Wigan (Inglaterra) e Partizan (Sérvia) várias experiências que nunca originaram uma nova oportunidade no clube leonino. Ele que, aos 40 anos, continua a ser um trunfo nos relvados, representando o Al Fayha, clube da Arábia Saudita, nas últimas três temporadas. Agora, haverá novo guardião balcânico a tentar a sorte no leão.

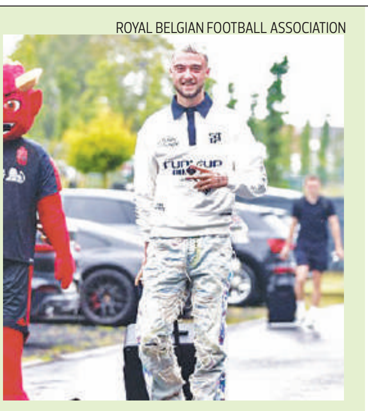
Debast já está em modo Europeu

➔ *Central, reforço leonino para a nova época, já está concentrado com a seleção belga*

Pouco tempo depois de cumprir os habituais exames médicos e conhecer a Academia, em Alcochete, Debast aponta agora o foco no Campeonato da Europa. O defesa-central, 20 anos, chegou de sorriso aberto ao primeiro estágio dos diabos vermelhos realizado no centro de treinos em Tubize, antes da comitiva rumar à Alemanha. O defesa, que assinou um vinculo de cinco épocas com a equipa de Alvalade, é um dos eleitos de Domenico Tedesco para a fase final da competição e será colocado à prova nos dois jogos particulares contra Montenegro (5 de junho, em Bruxelas) e Luxemburgo (dia 8).

Recorde-se que a Bélgica faz parte do Grupo E e irá esgrimir forças, numa primeira fase da prova, com Eslováquia, Roménia e Ucrânia. Zeno Debast, ao que A BOLA apurou, deverá ser oficializado pelo Sporting — deverá custar €18 milhões aos cofres leoninos —, ainda antes do arranque desta competição em solo germânico com início marcado para o próximo dia 14.

ROYAL BELGIAN FOOTBALL ASSOCIATION



Debast bem disposto na chegada à seleção

Coates confirma renovação

Central, de férias no Uruguai, falou sobre possível regresso ao Nacional, algo que admite, mas só após cumprir contrato com o Sporting ⊙ De leão ao peito, pelo menos, mais um ano

por
FILIPA REIS

COATES aterrou, ontem, no Uruguai, país natal onde vai gozar um período de férias, e, em declarações à *DSports Uruguay*, não descartou voltar a jogar no Nacional, onde se formou e estreou como sénior, mas não para já.

«Tenho mais um ano de contrato no Sporting. Renovei automaticamente. Agora quero desfrutar das férias e depois, no momento certo, falarei com o Nacional, se quiserem. Mas tenho mais um ano de contrato com o Sporting. Estou sempre em contacto com o Nacional, tenho um amigo, o Mauricio *[Pereyra]*, que joga lá e estou sempre em contacto com ele. Tenho mais um ano de contrato com o Sporting e respeito o contrato. A ideia agora é desfrutar das férias e depois pensar no que aí vem», realçou.

Atento ao percurso do Nacional, que se qualificou para os oitavos de final da Taça Libertadores, Coates reage ao que a imprensa uruguaia escreveu, sobre ser um aliciante que o poderia convencer: «Tenho uma boa relação com o Mauricio, fico contente por ele estar no Nacional e acho que está a correr-lhe bem. Há que ser muito cauteloso com isso. Gerar muitas expectativas não é bom, por isso, digo que tenho mais um ano de contrato e depois veremos o que poderá acontecer. Não gosto de gerar expectativas para ninguém.»

MIGUEL NUNES



Coates, de 33 anos, chegou a Alvalade em 2015 e prepara-se para cumprir mais uma época

No que diz respeito ao que foi a época do Sporting, o central, de 33 anos, mostrou-se orgulhoso: «Felizmente fomos campeões, que era o objetivo de toda a gente. Fico contente por ter conseguido mais um objetivo e por ter jogado bastante tempo. Não esperava ganhar com tal diferença *[mais 10 pontos do que o segundo classificado]*. Normalmente o campeonato costuma ser equilibrado. Fomos consistentes, durante todo o ano não perdemos pontos em casa e, por isso, foi uma bela temporada e terminou tudo bem. Tivemos uma final que não conseguimos ganhar mas, no geral, o balanço foi positivo porque conseguimos o principal objetivo.»

Coates referiu-se, ainda, à convocatória do Uruguai para a Copa América, onde o seu nome não faz parte: «Sinceramente não esperava ser convocado para a Copa América porque quando falei com o Bielsa ele deixou claro que não iria contar comigo. São coisas do futebol. Estive durante muitos anos na seleção e fui muito feliz na seleção. Agora é a minha vez de apoiar de fora e, claro, farei o meu melhor. As razões da ausência foram futebolísticas. Podes concordar ou não, mas são as razões do treinador e é ele quem decide quem vai à seleção.»

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO



St. Juste ainda marcou na final da Taça, mas pouco depois recebeu ordem de expulsão

Matheus Reis falha Supertaça

➔ *Lateral suspenso por um jogo; St. Juste, expulso na Taça de Portugal, também fica na bancada*

Matheus Reis foi punido com um jogo de suspensão (multa de €1530), após expulsão já depois de terminada a final da Taça de Portugal, frente ao FC Porto, sendo que nem estava convocado, devido a lesão.

«Após o final do jogo um jogador não inscrito no modelo de jogo, claramente identificado com equipamento do clube do Sporting dirigiu-se à equipa de arbitragem ofendendo e gritando 'Ladrão do cara..., não foste ver ao VAR'. Este jogador foi identificado pela sua licença com o nome de Matheus Reis Lima, que pelo seu comportamento foi considerado expulso», lê-se.

St. Juste também falhará a Supertaça, na sequência da expulsão, à passagem da meia hora, com um vermelho direto. O diretor desportivo Hugo Viana, fica suspenso por 17 dias (multa de €612), por ameaças e ofensas à honra, consideração ou dignidade. O Sporting tem ainda de pagar coima de €3876 devido ao comportamento dos adeptos (cânticos insultuosos e pirotecnia).

BREVES

GOLEADOR BAS DOST NÃO É ESQUECIDO

O Sporting enviou, ontem, uma mensagem de felicitações a Bas Dost, por ocasião do 35.º aniversário do avançado neerlandês, através das redes sociais. «Marcou 93 golos ao serviço do Sporting e celebra hoje 35 anos. Parabéns, Leão!», lia-se. Bas Dost, que jogou de leão ao peito entre 2016 e 2019, fez 127 jogos (93 golos) e conquistou uma Taça de Portugal além de duas Taças da Liga.

COLEÇÃO ALUSIVA AO DIA DA CRIANÇA

Através da Fundação Sporting, uniram-se duas instituições de Solidariedade Social e foi lançada a campanha *SCP by Kids*, em que os pequenos adeptos passaram para um papel os símbolos do clube. o resultado foi uma coleção exclusiva e original que reflete a alegria de ser criança, com desenhos feitos exclusivamente pelos pequenos. A ação, diga-se, faz alusão ao Dia da Criança, que se celebra hoje.

D. R.



Alvalade continua a ser alvo de renovação

REMODELAÇÕES EM MARCHA

O Estádio José Alvalade tem vindo a ser alvo de várias remodelações. Após a retirada dos azulejos na zona exterior, essas partes têm sido pintadas de branco. No interior, tal como já havia sido comunicado aos sócios, a intervenção vai desde os anéis interiores, às casas de banho e trabalhos preparatórios para a substituição dos elevadores. Uma «nova era» como intitula o clube leonino que visa a modernização e melhores condições aos adeptos.

VAI HAVER ARRAIAL NA PRAÇA CENTENÁRIO

Está agendado para a próxima quinta-feira, dia 6 de junho, um Arraial na Praça Centenário do Estádio José Alvalade, a partir das 19 horas (termina à 1 da manhã), com o clube leonino a juntar-se às festividades da capital lisboeta por altura dos Santos Populares. Refira-se que as entradas têm preço único no valor de quatro euros, tanto para sócios como para público geral.


A BOLA
APRESENTA
CONSELHO DE ESTÁDIO
VÍTOR SERPA
JOSÉ MANUEL DELGADO
O conselho de estádio
reúne todas as segundas-feiras.
Vitor Serpa e José Manuel Delgado
conversam com um convidado sobre
os grandes temas do desporto.
O convidado é:
EMANUEL MEDEIROS
Presidente da SIGA
SEGUNDA-FEIRA ÀS 19H00
N' A BOLA TV E EM ABOLA.PT
MEO CANAL 13
vodafone CANAL 31
nowo CANAL 60

ALVARITO

Miúdo maravilha

A vida de pequenito do lateral do Benfica • De Ferrol à Corunha, de Madrid a Manchester • Excelente na escola e campeão no ténis

por
NUNO REIS

NASCEU em Maiorca, como Rafael Nadal, pois o pai é polícia e estava ali destacado em março de 2003, mas rapidamente regressou a Ferrol, onde passou a infância e parte da adolescência. Com Francisco, o irmão mais velho, de 25 anos, jogou muitas vezes na Plaza de Amboage, depois das aulas, e também no Racing Ferrol, embora em diferentes escalões.

Era apenas um miúdo, mas já tinha as suas responsabilidades e na escola saía-se muito bem. No ténis, melhor ainda. Com menos de 10 anos já era campeão de ténis da Galiza, o seu professor aconselhava-o, inclusivamente, a deixar o futebol. Não foi, todavia, obrigado a tomar decisões, pois tinha tantos jogos pelo Ferrol, tantos torneios em que participar, que acabou por deixar de ter tempo para seguir os passos de Rafael Nadal.

No Ferrol, aliás, era um craque, o orgulho da família, do pai, que também ama o futebol, do irmão mais velho, que trata por Fran, da irmã mais nova, Paula, mas, sobretudo, da mãe. Paula, também. Uma vez, a mãe disse-lhe que teria direito a umas chuteiras novinhas em folha se fizesse três golos no jogo. Ao intervalo já tinha apontado os três golos.

Ainda criança, antes de um jogo, a mãe prometeu-lhe chuteiras novas se marcasse três golos, ao intervalo já tinha os três golos

Relatos de 140 golos numa só temporada de futebol de 7 podem deixar-nos de boca aberta, mas na Galiza ninguém estranhava. Era quase sempre o melhor jogador da equipa e jogava na linha, mais à frente, utilizando os dois pés. Atirava com igual sucesso com o esquerdo e o direito e os treinadores, Javi e Julian, amigos da família, incentivavam-no. Julian oferecia-lhe chupa-chupas sempre que marcava com o pé direito.

Entre os 8 e os 9 anos deu o primeiro pulo da carreira: do Racing Ferrol para o Corunha, com passagem sem relevo pelo modesto Galiza de Caranza. Apenas uns meses. Na Corunha manteve a proximidade da família, viajando todos os dias de carrinha entre casa e clube, mas dormindo sempre em Ferrol. Era viagem de meia-hora para cada lado. Manteve também a importância, o relevo na equipa, apesar da subida de grau de exigência. Torneios de grande importância, muitos em Portugal, revelavam que aquele miúdo educado, sem ponta de sarilhos, bom aluno, estava também preparado para ser alguém no futebol.

O Real Madrid viu-o em ação num torneio de prestígio, em Miranda de Ebro, foi eleito o melhor jogador e logo foi contratado, com outros grandes, como o Barcelona, a olhar para ele. Como é que se diz não ao Real Madrid? Precisamente. Resposta positiva, mas a família a sofrer com a ideia de que iria deixar de ter perto o seu Alvarito. Tinha 13/14 anos quando foi viver para a residência reservada aos jovens da *cantera*, em Valdebebas, a cinco horas de Ferrol.

A família arrancava às sextas-feiras, de carro, em direção à capital espanhola, e voltava aos domingos. Era possível vê-lo com frequência, acompanhar os seus jogos, matar saudades, mas para a mãe continuava a ser um sofrimento saber que o filho estava aos cuidados do Real Madrid e não aos seus.

Deu-se bem na primeira temporada em Madrid, na se-

MIGUEL NUNES

Chegou por empréstimo do Manchester United no mercado de inverno, mas já com o compromisso de assinar contrato de longa duração com o Benfica; expectativas na Luz são altas para este canhoto prometedor que tem por missão fazer esquecer Grimaldo

D.R.



Habituado a ganhar desde pequenino...

D.R.

... assim como à responsabilidade: capitão

SL BENFICA



Na Luz com a família: mãe e irmã, as Paulas, pai e irmão, os Franciscos

Família partia para Madrid às sexta-feiras e voltava ao domingo, eram 5 horas de carro, em Manchester foi pior: com o Covid-19 estiveram juntos 2 vezes

gunda nem por isso, depois voltou ao habitual e em 2020/21 foi aconselhado a aceitar a possibilidade de representar o Man. United, para desenvolver-se e poder jogar na Premier League. Era mais um gigante, mas ainda mais longe de casa.

Em Manchester, Inglaterra, reforçaria então o United, onde e encontraria, entre outras estrelas, Cristiano Ronaldo. Com a pandemia de Covid-19, só por duas vezes teve oportunidade de estar com pais e irmãos. Vivia com uma família de acolhimento. A principal dificuldade foi a língua. Apesar de ter aprendido inglês em Espanha, apesar de ter frequentado o colégio inglês, não era a mesma coisa. Mas rapidamente queimou essa etapa e em três meses já falava fluentemente. O United tinha planos para ele, não poderia esperar. Sub-17 na primeira temporada, sub-23 na segunda e na terceira. Acabaria por ser emprestado ao Preston, do Championship, sinal de confiança do United, que lhe reconhecia qualidades para escalar.

Em 2023/24, escalou um pouco mais e entrou na liga espanhola com a camisola do Granada, por empréstimo. Não esteve, no entanto, mais do que seis meses em Espanha, pois entrou então em campo o Benfica, que seguia o jogador desde os tempos do Real Madrid, e o agente de Álvaro Carreras, um homem influente no seu meio: Ginés Carvajal já tinha uma relação com os encarnados e com o futebol português e esteve, por exemplo, envolvido na viagem de Raul de Tomas entre Madrid e a Luz. Em Lisboa, Alvarito já é só Álvaro Carreras e a assinatura de contrato com o Benfica até 2029 foi recebida com muita felicidade pelo jogador de 21 anos e sua família.

«Creio que será o lateral de futuro do Benfica»

Diretor da 'cantera' do Corunha lembra-se bem de Álvaro Carreras

Fala de alguém que rapidamente mostrou que iria longe no futebol

por NUNO REIS

ALBERT GIL era — e continua a ser — o diretor da *cantera* do Corunha no tempo em que Álvaro Carreras esteve no clube, 2014/15, 2015/16 e 2016/17.

«Lembro-me muito bem dele. Era um miúdo muito trabalhador, uma maravilha de miúdo, era fácil lidar com ele, era educado e empenhado. Vem de uma família com princípios e sentíamo-lo quando lidávamos com ele», começou por explicar a A BOLA.

«Pelo que me lembro, sempre jogou como lateral-esquerdo, mesmo nas equipas mais jovens, de sub--11, sub-12, pelo menos no que diz respeito ao Deportivo. Álvaro, aliás, foi sempre um lateral muito ofensivo, um miúdo que atacava muito mais do que defendia, mesmo nos escalões mais baixos, rapidamente percebemos que teria um grande futuro à frente dele, pois destacava-se da maioria dos jogadores, já conseguíamos ver que tinha um grande pé esquerdo», observa, sem se deter: «Faz parte de uma grande geração do Deportivo, e não só, fazia parte de uma equipa que rendeu jogadores de qualidade nos escalões de formação e que se espalharam por grandes clubes, como Barcelona ou Real Madrid. Era um jogador que se destacava nos jogos com essas equipas e também nos torneios, fizemos alguns em Portugal.»

Albert Gil recorda o primeiro grande passo da carreira de Álvaro Carreras. «Terá saído para o Real Madrid aos 13/14 anos, não tenho bem a certeza, mas foi uma situação delicada, não ficámos contentes. Nessa altura, já houve aconselhamento de um agente e a família explicou-nos depois que se tratava de uma oportunidade que não poderiam desperdiçar. Tinha contrato de formação connosco», conta.

«Mas também confirmou a nossa opinião sobre o jogador, acabou por ir para o Real Madrid e depois para o Manchester United», acrescenta o dirigente galego, que não encontra muitas diferenças entre o miúdo e o profissional: «Já era um jogador semelhante ao que é hoje, muito apoiado num jogo ofensivo, um pé esquerdo de grande qualidade, que sabe sair a jogar da sua zona defensiva. É um jogador com boa técnica, um defesa com vocação muito ofensiva.»

A forma de estar era elogiada.



> Era jogador semelhante ao que é hoje, muito ofensivo, apoiado no pé esquerdo de qualidade
>
> ALBERT GIL
> diretor da 'cantera' do corunha

Perguntámos por sarilhos, Gil não se lembra. «Não estou a ver qualquer situação...», diz, sorrindo. «Era muito correto com os companheiros, com os treinadores e também com os árbitros, não tinha problemas disciplinares, na verdade não me lembro mesmo de um episódio complicado com ele. Preocupava-se em jogar, tinha muita estabilidade, isso depois refletia-se no seu comportamento em campo e fora dele. Creio que se preocupava em ouvir e aprender, para ir melhorando. E nunca precisou de viver no centro de estágio, vivia a aproximadamente 30 quilómetros do centro de treinos, só depois quando foi para Madrid é que teve de sair de casa. E foi sempre um miúdo preocupado com a escola, bom estudante», explicou.

A distância não os afastou. «Continuo a acompanhá-lo, tive oportunidade de falar com ele, sei que não teve muita utilização no Benfica, que foi entrando, mas também sei que lhe fizeram um contrato longo e isso é um sinal de confiança», acrescenta, antes de ser convidado a estabelecer uma comparação com Grimaldo, também lateral-esquerdo, também espanhol e também jovem quando chegou à Luz: «Os perfis são diferentes, Grimaldo teve problemas com lesões nos primeiros anos, Álvaro é muito talentoso e faz parte do lote dos melhores jovens laterais de Espanha. Mesmo com um perfil diferente, creio que sim, que tem condições para ser o lateral de futuro do Benfica, dentro de 2, 3, 4 anos estará nesse patamar.»


RFGF

Carreras foi dos melhores da Galiza

Titular na derrota da Galiza com o Panamá

Carreras jogou os primeiros 45 minutos e deixou o relvado quando a equipa perdia, por 0-2

Álvaro Carreras interrompeu o período de férias para representar a seleção da Galiza, que voltou a reunir-se para disputar em Vigo, nos Balaídos, casa do Celta, uma partida de caráter particular com a seleção do Panamá.

O lateral-esquerdo do Benfica foi titular e jogou os primeiros 45 minutos, surgindo mais adiantado no terreno do que acontece no clube da Luz.

Apesar da desvantagem ao intervalo, em virtude dos golos de Eric Davis (grande penalidade, minuto 26) e Roderick Miller (ao minuto 39 aproveitou espaços concedidos pelos galegos na sua área para empurrar facilmente para a baliza, na sequência de pontapé de canto), Carreras esteve em bom plano, sendo um dos melhores, senão o melhor, da equipa. Ao minuto 32 esteve inclusivamente perto de marcar de cabeça, desviando ao primeiro poste e fazendo a bola passar bem perto do segundo poste da baliza panamiana.

Já perto do intervalo, envolveu-se em confronto físico com um adversário, que entrou de forma dura — sola à frente —, mas saiu da situação sem consequências disciplinares. Os empurrões teriam efeito no futebol de alta competição, mas tratava-se de um amigável e entendeu-se que o tema deveria ficar por ali.


D.R.

Na Corunha, o estilo já lá estava...


D.R.

... e o hábito de ganhar e celebrar, também



D.R.

Real Madrid, o primeiro grande salto...


D.R.

... o segundo foi para Manchester: encontrou Ronaldo no United

MIGUEL NUNES



Ángel Di María, 36 anos, voltou a ser ameaçado na madrugada de quinta-feira em Rosário, Argentina

«O Estado tem de garantir a segurança de Di María»

Ameaças ao campeão do mundo chegam ao mais alto nível na Argentina • Chefe do gabinete do presidente de Javier Milei diz que tomou conhecimento do que aconteceu em Rosário

por NUNO PARALVAS

As ameaças a Ángel Di María em Rosário tornaram-se matéria de Estado na Argentina. As autoridades locais estão em campo desde o primeiro episódio de intimidação, mas transformou-se em assunto que justifica a intervenção ao mais alto nível do Governo, depois de um grupo criminoso daquela cidade argentina ter atacado uma bomba de gasolina e deixado uma mensagem dirigida ao ainda jogador do Benfica. «Estamos à tua espera», escreveram, com o objetivo de evitar o regresso de Di María ao Rosario Central.

Guilherme Franco, chefe de gabinete do Governo do presidente Javier Milei, partilhou, em declarações à rádio Cadena 3 de Rosário, que está «ao corrente» do que aconteceu mais recentemente e considerou aquele ato criminoso «uma coisa ridícula», mas não o desvalorizou.

«As organizações criminosas de Rosário tentam provocar o caos, mas têm cada vez menos estruturas e há cada mais controlo sobre elas», argumentou Guillermo Franco, que qualificou de «impressionante» o trabalho de segurança que está a ser feito pelos agentes de autoridade do país e da província. «Nunca faltará alguém que faça estas ameaças, que, no meu entender, são impraticáveis», acrescentou.

O chefe de gabinete de Javier Milei, braço direito do presidente da Argentina, aproveitou a intervenção para tentar convencer Di María a trocar o Benfica pelo Rosario Central e, assim, jogar no clube no qual se formou antes de se mudar para a Luz.

«Claro que diria a Di María para voltar *[ao Rosario Central]*.

> «Claro que diria a Di María para voltar. É um ídolo e admirado pela personalidade
> GUILHERME FRANCO
> chefe de gabinete do presidente da república da Argentina

Sem prejuízo do que se tem passado em Rosário, este país tem de assegurar a segurança de todos os argentinos», assinalou Guillermo Franco, que confessou admiração pelo campeão do mundo: «É um ídolo e admirado pela personalidade. O Estado tem de garantir a segurança dele. Preocupa-me que existam delinquentes que façam essas coisas.»

BENFICA E MESSI

O Benfica, como revelou Rui Costa, ainda tenta convencer Di María a renovar o contrato por mais um ano. E ainda prevalece a convicção de que o avançado possa ficar, apesar do plano que ele tem de jogar seis meses em Rosário e depois juntar-se a Messi, no início de 2025, no Inter Miami.



Pavlidis referenciado

Evangelos Pavlidis está referenciado pelo Benfica, mas não há avanços pelo ponta de lança do AZ Alkmaar. O seu nome voltou a ser falado ontem, com a CNN Portugal a dar conta de que as águias estão novamente interessadas no futebolista de 25 anos, mas ao que A BOLA apurou o grego apenas faz parte de uma longa lista de futebolistas sob observação. Ainda não é certo, sequer, que os encarnados vão apostar neste mercado por um goleador que lute pela titularidade: a fazê-lo, só mediante a venda do passe de Arthur Cabral, por quem as águias pagaram €20 milhões à Fiorentina há um ano.

BSR AGENCY/IMAGO



Pavlidis, 25 anos, avançado do AZ

Schjelderup apresenta-se na seleção

Andreas Schjelderup integra hoje, pela primeira vez, a seleção principal da Noruega, que tem agendados dois particulares, com Kosovo e Dinamarca, a 5 e 8 de junho. O extremo que o Benfica emprestou ao Nordsjaelland e voltará à Luz poderá enfrentar, em Copenhaga, Alexander Bah, um dos eleitos pela Dinamarca para o Euro-2024.

Samuel mantém a forma

Samuel Soares, guarda-redes do Benfica, mantém-se em ação para manter a forma e partilhou fotografias a trabalhar com o *personal trainer* Francisco Martins, que colabora, entre outros, com Florentino, Rafael Leão ou Francisco Trincão.

lmateus@abola.pt



Opinião

por
LUÍS MATEUS*

Sérgio Conceição traiu primeiro

Sucessão de técnico no FC Porto virou uma novela que Villas-Boas terá de saber controlar

SÉRGIO CONCEIÇÃO tem todo o direito de se sentir injustiçado pelo que deu ao FC Porto em todos estes anos. Não há ninguém consensual e muito menos perfeito, todavia, e mesmo que tenha sido apanhado na corrente de umas eleições que finalmente ameaçavam o *status quo*, o técnico esperava certamente outro tipo de reconhecimento pelos 11 troféus conquistados em sete anos de dificuldades e debaixo da apertada vigilância do *fair-play* financeiro. É perfeitamente compreensível que se sinta traído.

O Sérgio sabe porém obviamente que cometeu excessos no banco e fora deste, e que, se extraiu o máximo de uma magreza de recursos evidente, também foi um pouco responsável pela mesma. Isto tendo em conta o talento que aqui e ali foi desperdiçando, por não dar qualquer hipótese a *fantasistas* que tinham dificuldades em cumprir uma espécie de *código de compromisso* que não diferencia ninguém, mas que, ao mesmo tempo, privilegia quem tem dois dedos de sangue na guelra, mesmo que não seja o mais dotado tecnicamente. Também Sérgio terá ele próprio de entender que é igualmente legítimo a quem chega querer transformar o clube a nível de imagem, de estrutura profissional e até, eventualmente, ver a equipa jogar de outra forma, mantendo o nível competitivo elevado.

IMAGO/MACIEJ ROGOWSKI



Conceição conquistou 11 troféus no FC Porto

Numa altura em que já se disparam acusações de traição, ainda que não a viva voz, é preciso lembrar que Conceição terá traído primeiro. Mesmo debaixo da capa de emotividade sempre presente em tudo o que faz, o treinador assumiu primeiro um lado, ao aparecer publicamente num ato de campanha, e depois ainda a este se vinculou definitivamente com um contrato que penalizará financeiramente quem assume os destinos do clube se quiser contar com um outro técnico. O que, reforce-se, é legítimo.

Ainda que se esconda debaixo de atos genuínos de amizade, Sérgio Conceição não só não se preocupou com a perspetiva de poder estar a influenciar as eleições como se impôs a quem ainda não tinha assumido uma posição oficial sobre a sua eventual continuidade. Assim, foi ele a assinar a primeira traição.

Haverá agora que escolher um novo treinador e, como já escrevi, é preciso ter atenção à identidade que o novo nome trará para a equipa. Vítor Bruno seria uma escolha de continuidade interessante, porém não deixa de ser agora protagonista principal de uma novela com demasiadas emoções à volta, como se tem visto nas últimas horas. Quem traiu quem, afinal? Sérgio, que não incluiu os adjuntos no contrato (que para mim nunca deveria ter assinado), ou o ex-auxiliar, que acenou com o Catar para poder sair de debaixo das saias do líder da equipa e agora entrar no leque de hipóteses para os dragões.

Não estando em causa a competência de Vítor Bruno, talvez seja mais útil a Villas-Boas afastar-se da viralidade e até toxicidade do assunto. Será que o novo presidente quererá lidar com mais este problema? Arriscar até ser acusado de uma cabala contra Conceição? E o treinador, ganhará algo em prolongar a discussão?

*Editor-executivo

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica — Concurso n.º 022/2024 — Segunda-feira

1.º prémio: **54 251**

euromilhões — Concurso n.º 044/2024 — Sexta-feira

4 7 16 33 34 + 7 8

M1LHÃO — Concurso n.º 022/2024 — Sexta-feira

ZLQ 25235



totoloto — Concurso n.º 043/2024 — Quarta-feira

17 19 25 28 41 + 6

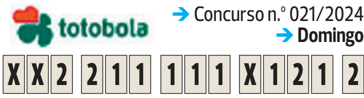


lotaria popular — Concurso n.º 022/2024 — Quinta-feira

1.º prémio: **47 134**



totobola — Concurso n.º 021/2024 — Domingo

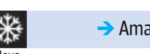


X X 2 2 1 1 1 1 1 X 1 2 1 2

ESTADO DO TEMPO





Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

Amanhã



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos



A BOLA TV
11h30: Andebol feminino, Taça de Portugal, final four — Colégia de Gaia-Benfica (meia-final); **13h30:** Andebol feminino, Taça de Portugal, final four — CJ Almeida Garrett-Madeira SAD (meia-final)

CANAL 11
11h00: Futebol, Campeonato de Portugal — Lusitânia-V. Setúbal e Moncarapachense-U. Santarém (simultâneo); **15h00:** Futebol, Taça Revelação sub-23 — Estoril-SC Braga (final, 2.ª mão); **18h00:** Futebol, Campeonato de Portugal — Amarante-São João de Ver e Pevidém-Limianos (simultâneo); **20h00:** Futebol, Brasileirão — Grêmio-Bragantino; **22h30:** Futebol, Brasileirão — Cuiabá-Internacional

DAZN ELEVEN 1
20h00: Futebol, Liga dos Campeões — Dortmund-Real Madrid (final)

DAZN ELEVEN 2
17h00: Basquetebol, Liga ACB, play-off — Múrcia-Unicaja (meia-final, jogo 3)

EUROSPORT 1
10h55: Ténis, Grand Slam — Roland Garros; **13h00:** Ténis, Grand Slam — Roland Garros; **16h00:** Ténis, Grand Slam — Roland Garros; **18h00:** Ténis, Grand Slam — Roland Garros; **19h30:** Ténis, Grand Slam — Roland Garros; **22h30:** Ténis, Grand Slam — Roland Garros

EUROSPORT 2
09h30: Ténis, Grand Slam — Roland Garros; **12h00:** Ténis, Grand Slam — Roland Garros; **15h00:** Ténis, Grand Slam — Roland Garros; **17h00:** Ténis, Grand Slam — Roland Garros; **20h00:** Golfe, PGA Tour — Open do Canadá (dia 3)

RTP 2
15h00: Andebol, Taça de Portugal, final four — Belenenses-Sporting (meia-final); **17h30:** Andebol, Taça de Portugal, final four — FC Porto-Póvoa (meia-final)

SPORT TV +
09h45: Motociclismo, Moto GP — GP Itália, qualificação

SPORT TV 1
19h00: Voleibol, Golden League — Bélgica-Portugal; **03h00:** UFC, UFC 302 — Makhachev-Poirier

SPORT TV 2
14h00: Andebol feminino, Liga dos Campeões, final four — Esbjerg-Gyor (meia-final)

SPORT TV 3
12h00: Golfe, DP World Tour — Open Europeu (dia 3); **20h00:** Vela, Sail GP — Halifax (Canadá), dia 1; **01h00:** Hóquei no gelo, NHL, play-offs — Florida Panthers-New York Rangers

SPORT TV 4
07h35: Motociclismo, Moto 3 — GP Itália, treinos livres; **08h20:** Motociclismo, Moto 2 — GP Itália, treinos livres; **09h05:** Motociclismo, Moto GP — GP Itália, treinos livres; **09h45:** Motociclismo, Moto GP — GP Itália, qualificação; **11h10:** Motociclismo, Moto E — GP Itália, corrida 1; **11h45:** Motociclismo, Moto 3 — GP Itália, qualificação; **12h40:** Motociclismo, Moto 2 — GP Itália, qualificação; **13h55:** Motociclismo, Moto GP — GP Itália, corrida sprint; **15h00:** Motociclismo, Moto E — GP Itália, corrida 1; **17h10:** Automobilismo, Indy Car Series — Detroit, qualificação; **21h30:** Automobilismo, Nascar Xfinity Series — Portland International Raceway

SPORT TV 5
06h30: Automobilismo, WRC — Rali da Sardenha, superespeciais 5 e 6; **09h30:** Automobilismo, WRC — Rali da Sardenha, superespeciais 7 e 8; **13h00:** Automobilismo, WRC — Rali da Sardenha, superespeciais 9 e 10; **16h00:** Automobilismo, WRC — Rali da Sardenha, superespeciais 11 e 12

SPORT TV 6
17:30: Râguebi, Circuito Mundial Sevens — Madrid, dia 2; **21h00:** Padel, Premier Padel — Santiago do Chile (meias-finais); **23h00:** Padel, Premier Padel — Santiago do Chile (meias-finais); **01h00:** Padel, Premier Padel — Santiago do Chile (meias-finais); **03h00:** Padel, Premier Padel — Santiago do Chile (meias-finais)

SPORTING TV
17:00: Futebol, sub-17 — Sporting-Rio Ave

TVI
20h00: Futebol, Liga dos Campeões — Dortmund-Real Madrid (final)

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Vítor Bruno com futuro mais azul

O (agora) antigo adjunto tem caminho aberto para treinador principal ⊙ Quebrada ligação umbilical (desde 2012) com Conceição ⊙ Acusação de «campanha orquestrada» por parte do antigo número 2, que refuta qualquer «traição»

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

UM passado que ainda não terminou e um futuro que... já terá começado. Expliquemos: Vítor Bruno foi o eterno adjunto de Sérgio Conceição e agora está às portas de ser o seu... sucessor.

De acordo com os dados apurados por A BOLA, as conversações entre André Villas-Boas (AVB) e Vítor Bruno iniciaram-se há algumas semanas — ainda com a época em andamento —, sendo que a partir dessa altura o novo presidente da SAD do FC Porto começou a expressar ao (antigo) adjunto o seu interesse em poder oferecer-lhe o cargo de treinador principal.

A ideia agradou a Vítor Bruno e o assunto foi sendo maturado nos dias seguintes. De tal forma que tem ganho cada vez mais consistência e, por esta altura, Vítor Bruno é mesmo o nome mais desejado por AVB para assumir os destinos dos azuis e brancos.

A enorme competência demonstrada por Vítor Bruno nas últimas sete temporadas ao serviço do FC Porto, sempre como braço direito de Sérgio Conceição, é um fator absolutamente determinante para que Villas-Boas tenha a forte convicção de que esta é a melhor solução para o futuro do clube.

E tudo isto numa altura em que vários treinadores estrangeiros têm sido apontados ao cargo. Mas AVB teve, desde a primeira hora, o *feeling* de que Vítor Bruno pode ser uma espécie de segunda versão de... Villas-Boas. Ou seja, um antigo adjunto que é promovido a principal e que pode voltar a catapultar o FC Porto para a glória.

HELENA VALENTE



Casamento feliz entre Vítor Bruno e Conceição chegou ao fim com divórcio nada amigável

A ROTURA COM CONCEIÇÃO

Vítor Bruno tem sido, há mais de uma década, como que o espelho de Sérgio Conceição. Iniciaram um percurso de sucesso ao serviço do Olhanense (janeiro de 2012) e daí para cá nunca mais se largaram. Com tudo o que isso implica a nível profissional e também pessoal. Porque a ligação foi, naturalmente, cada vez mais profícua. Não formavam apenas uma dupla durante os treinos e jogos. Eram a extensão um do outro. Conceição, mesmo sendo o líder, teve sempre em Bruno um autêntico confidente. Não será demais dizer-se que raras eram as decisões que o chefe de equipa tomava sem ouvir o adjunto principal. Bem como, acrescente-se, os restantes elementos da equipa técnica.

Ora, há um dado que pode ter tido um peso decisivo para a rutura de que tanto se fala: Vítor Bruno não terá gostado nada de saber que Sérgio Conceição teria renovado com o FC Porto — ainda durante a presidência de Pinto da Costa, a dois dias das eleições do passado dia 27 de abril, nas quais André Villas-Boas obteve uma vitória categórica (80,3% contra os 19,5 de Pinto da Costa) —, apesar de o desmentir no comunicado *[ver em baixo]* que emitiu à noite, no qual falou em «campanha orquestrada para assassinar» o seu caráter.

Depois, Vítor Bruno consumou a decisão que já vinha sendo pensada: iniciar a carreira de treinador principal. Ora, a fazer fé nas informações que tinha de que Sérgio Conceição teria renovado o seu contrato sem que o mesmo acordo contemplasse a restante equipa técnica, Vítor Bruno sentiu-se no direito moral de tratar da sua vida sem que tivesse de dar qualquer justificação ao seu número 1. E foi por esta razão que Vítor Bruno aceitou começar a conversar com AVB sobre o seu futuro. Que, ao que tudo indica, é mais... azulado.

A TRAIÇÃO SENTIDA POR SÉRGIO

Mas não se pense que é só do lado de Vítor Bruno que há sentimento de desilusão, porque também Sérgio Conceição está de orgulho ferido. O (ainda) técnico portista não ficou nada satisfeito ao saber que Vítor Bruno mantinha conversas com AVB sem que o seu braço direito lhe tivesse dito o que quer que fosse.

Sérgio Conceição esteve reunido esta semana com AVB e foi nessa altura que o novo presidente portista terá dito que pensava em Vítor Bruno para o cargo de treinador principal e que já estava a encetar diligências nesse sentido. Conceição, confidencia-nos fonte muito próxima do processo, sentiu-se totalmente traído, tanto por AVB como por Vítor Bruno, e decidiu colocar termo à conversa com o novo presidente.

Ainda de acordo as informações recolhidas por A BOLA, Pinto da Costa, antes das eleições, disse a toda a equipa técnica — na presença de Sérgio Conceição e de alguns representes legais dos envolvidos — que também eles iriam ter os respetivos contratos de renovação para as quatro temporadas seguintes.

Porém, este facto acabou por não se consumar e A BOLA está em condições de garantir que, já depois do ato eleitoral ganho por André Villas-Boas, Jorge Nuno Pinto da Costa fez questão de deslocar-se ao Olival para dizer aos adjuntos que, tendo perdido o sufrágio, não se sentiria bem em renovar os vínculos com os restantes elementos da equipa técnica.

Contada toda a história, facilmente se percebe que as posições extremaram-se. E que já não há volta a dar. Sérgio Conceição não vai continuar no FC Porto e Vítor Bruno tem tudo para ocupar a cadeira... de sonho. Sendo que a ligação entre ambos ficará, a todos os níveis, ferida de confiança.

Família ao ataque

O comunicado de Vítor Bruno, publicado ao final da noite de ontem, não foi o último capítulo do dia, uma vez que também a família de Sérgio Conceição saiu em defesa deste e ao ataque ao antigo adjunto. A mulher de Conceição, Liliana, escreveu nas redes sociais: «Sempre contigo, ontem, hoje e sempre. Sempre fiel aos teus princípios, leal, grato e um Homem de respeito para com o próximo. Não vale tudo para chegar ao topo. A ganância e a fome de poder destroem o mundo.»

O filho Rodrigo também demonstrou apoio ao pai nas redes: «Às vezes, ajudar as pessoas só serve para revelar a ingratidão delas.»

COMUNICADO DE VÍTOR BRUNO

→ Técnico defendeu-se das acusações de que está a ser alvo através de extensa nota publicada nas redes sociais, da qual aqui damos conta na íntegra

Enquanto treinador-adjunto da equipa técnica em funções junto da equipa de futebol sénior A do Futebol Clube do Porto, em face das múltiplas notícias difamatórias e caluniosas agora veiculadas em diversos meios de comunicação social — sobre uma pretensa 'traição' ao técnico principal, Sérgio Conceição —, venho esclarecer o seguinte:

Cumpre afirmar, desde já e para que não restem quaisquer dúvidas, que nunca traí ('apunhalei' pelas costas, como de modo ardiloso se pretende inculcar) ou, por qualquer modo, fui desleal com o treinador principal Sérgio Conceição, com quem usei sempre da maior lisura, transparência e honestidade, impondo-se agora clarificar a verdade dos factos.

Fui sondado — poucos dias antes da final da Taça de Portugal, disputada no dia 26 de Maio no Jamor — sobre a possibilidade de treinar, a título principal, uma equipa num campeonato fora de Portugal, ao que a minha resposta foi peremptória, no sentido de haver abertura para discutir essa possibilidade — existindo o compromisso de conversar com o treinador principal Sérgio Conceição a esse respeito —; porém (e como, no meu modesto entendimento, se impõe), tal só aconteceria depois de terminada a época desportiva.

O que efectivamente aconteceu — de facto, tal assunto foi conversado de forma elevada, calma e civilizada entre mim e o treinador principal Sérgio Conceição, no início desta semana.

Compreendendo este perfeitamente as razões por mim avançadas para o assumir de uma equipa a título principal, o mesmo aceitou a minha decisão — e desejou-me, a final, os maiores sucessos. Em função disso, encontro-me a avaliar correntemente as várias possibilidades quanto ao meu futuro profissional — relativamente ao qual reservo a minha liberdade de escolha, cabendo a mim em exclusivo a decisão sobre o mesmo.

A verdade é, apenas e só, esta. Sendo que, toda a demais narrativa que terceiros mal-intencionados estarão a tentar construir e inculcar é eivada de absoluta má fé e totalmente falsa. Não passando de uma campanha orquestrada com o único e declarado propósito de me difamar, de me caluniar, procurando por todos os meios (e com recurso a uma multiplicidade de intervenientes) assassinar o meu carácter, a minha reputação e o meu bom-nome, o qual vem sendo construído há quase duas décadas no mundo do futebol, granjeando — passe a imodéstia — o respeito, consideração e amizade de todos com que tenho travado conhecimento, tendo pautado a minha vida e o exercício das minhas funções com o maior rigor, lealdade, dedicação e profissionalismo, empregando todo o meu saber e conhecimentos técnicos no desempenho da minha actividade e norteando a minha conduta — quer pessoal, quer profissional — pelos elevados princípios e valores que me foram incutidos.

Mercê das ofensas e calúnias totalmente imerecidas de que tenho sido alvo e vítima, sinto-me profundamente injustiçado, vendo a minha família perturbada e em sofrimento diário e permanente, quando sei que nada fiz de errado ou que possa justificar a campanha maquinada contra mim — urgindo, como tal, manifestar o meu frontal repúdio pelas 'notícias' que vieram agora a público e às quais nesta sede se responde (isto, sem prejuízo de, a seu tempo e caso assim o considere necessário e pertinente à defesa da minha honra, reagir às mesmas em sede judicial).

Por último — e aproveitando a oportunidade —, sublinho que nenhuma das 'notícias' surgidas nos últimos dias, alegadamente citando pessoas das minhas relações (as denominadas 'fontes próximas'), apresentam qualquer fundo de verdade: não fiquei minimamente melindrado (pretensamente, teria considerado esse facto como uma 'traição', o que não corresponde, de todo, à realidade) com a circunstância de o treinador principal Sérgio Conceição haver renovado contrato com o Futebol Clube do Porto, ao invés da restante equipa técnica (sendo o mesmo, como é óbvio, livre de o fazer).

Em momento algum, tal circunstância teve alguma relação com a minha decisão de seguir um caminho distinto da aludida equipa técnica — nada tendo eu que ver com o 'lançamento' de tais notícias, as quais são absolutamente destituídas de sentido ou fundamento.

Dembelé e Figueiredo solidários com Sérgio Conceição

Adjuntos falam a A BOLA e revelam sentimento de revolta pela atitude de Vítor Bruno ⊙ Estão com o chefe de equipa



HELENA VALENTE

EDUARDO OLIVEIRA

Siramana Dembelé (na foto em cima) e Diamantino Figueiredo (em baixo) estão 100 por cento solidários com Sérgio Conceição. Em sinal contrário, criticam a forma como Vítor Bruno, na opinião de ambos, atraiçoou o chefe de equipa, relação iniciada em 2011/12

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

FOI em declarações exclusivas a A BOLA que Diamantino Figueiredo e Siramana Dembelé expressaram desilusão pelas atitudes recentes de Vítor Bruno. Tanto Figueiredo (treinador de guarda-redes) como Dembelé (adjunto) fazem parte do núcleo duro da equipa técnica liderada por Sérgio Conceição desde os tempos do Olhanense, na época de 2011/2012, e sentem-se, também eles, «traídos» pela conduta do (até agora) companheiro de luta.

O facto de Vítor Bruno estar em conversações com André Villas-Boas para que a sua continuidade no FC Porto possa ser uma realidade no cargo de treinador principal (página 14) é vista pelos dois adjuntos como uma deslealdade.

«Posso falar pelos meus colegas de equipa técnica e assumir que estamos todos totalmente solidários com o *mister* Sérgio Conceição. Também nós nos sentimos traídos pelo Vítor Bruno. Fez tudo nas nossas costas e, por toda a ligação que tínhamos, nenhum de nós merecia isto», começou por dizer Diamantino Figueiredo, que foi ainda mais longe: «Trabalho com o Sérgio Conceição há 13 anos e a postura dele foi sempre impecável. Defende os interesses dos seus adjuntos exatamente da mesma forma que defende os seus próprios interesses. Para que se tenha uma ideia, e posso até confidenciar isto, o Sérgio Conceição já chegou a abdicar de determinados valores num contrato seu para que essa verba remanescente fosse distribuída pela restante equipa técnica. Julgo que estamos conversados sobre a humanidade de Sérgio Conceição.»

Sobre esta matéria financeira, Diamantino Figueiredo ainda acrescentou mais um dado factual. «Quando ele veio do Nantes para o FC Porto veio ganhar menos de metade do que ganhava lá. Mas fez questão que os adjuntos viessem ganhar o mesmo que ganhávamos em Nantes. Esta é mais uma verdade absoluta e que ninguém pode ousar desmentir. E mais uma prova, se é que era necessário, do que o *mister* Sérgio Conceição sempre fez pelos seus adjuntos», completou.

Os episódios recentes a envolver Sérgio Conceição, nomeadamente a renovação de contrato do técnico ainda na vigência de Pinto da Costa, também mereceram uma explicação do treinador de guarda-redes. Que volta a elevar o chefe de equipa para patamares de topo. «O Sérgio Conceição assinou um contrato ainda com o presidente Pinto da Costa e eu tenho a certeza absoluta de que nós, restante equipa técnica, assinaríamos logo a seguir às eleições. Até porque, devo acrescentar, tenho também a certeza de que o Sérgio Conceição jamais continuaria no cargo se nós não ficássemos também no FC Porto. O Sérgio nunca deixaria um adjunto para trás. Isso é impensável para ele. E meto as mãos no lume pelo que estou a dizer», rematou Diamantino Figueiredo.

O sentimento de revolta é também partilhado por Dembelé. O francês até conhece Sérgio Conceição há mais tempo, uma vez que jogaram juntos no Standard Liège (2005/2006 e 2006/2007) e foram ambos adjuntos do emblema belga na época 2010/2011, e depois dos relvados seguiu-se uma parceria... nos bancos. Enquanto equipa técnica, entenda-se. E é também fruto de uma ligação profunda que o adjunto se sente no direito de sair em defesa do chefe de equipa.

«Conheço o Sérgio Conceição há quase 20 anos e a sua postura perante os colegas de balneário, colegas de trabalho e amigos foi sempre de uma lealdade imbeliscável. Para ele, nós somos família. E nós também temos exatamente o mesmo sentimento relativamente a ele. É uma pessoa incrível e o que está a acontecer não é justo. Nem para ele nem para nós. O Vítor Bruno não tinha o direito de fazer o que fez», assinala Dembelé, que também recorda um episódio a envolver... um contrato: «Quando fomos para o Olhanense *[na época 2011/2012]* o *mister* Sérgio Conceição não aceitou a totalidade do ordenado que lhe estava a ser proposto para que essa verba pudesse transitar para o meu ordenado. E não é qualquer pessoa que faz isto!»

O futuro de todos estes elementos da equipa técnica — onde se incluem, também, Vedran Runje e Eduardo Oliveira — será, pois, longe do Dragão, mas há uma coisa que Dembelé garante: «Seja qual for o próximo passo na carreira do Sérgio Conceição, nós iremos com ele. Aliás, nós iremos com ele até ao fim do mundo. O *mister* Sérgio Conceição é um verdadeiro líder.»

Adjuntos sob alçada disciplinar

Após as declarações dos adjuntos Siramana Dembelé e Diamantino Figueiredo, bem como de Eduardo Oliveira, a vários órgãos de comunicação social, nas quais demonstram o seu apoio a Sérgio Conceição, numa altura de rutura total com a SAD, o FC Porto emitiu, ontem à noite, um comunicado no qual sublinha que as palavras de funcionários «integrantes do corpo técnico da sua equipa principal de futebol», sem referir nomes, poderão vir a ter «eventual relevância disciplinar».

O clube frisa ainda que já há «instruções internas para que se iniciem os procedimentos tendentes a avaliar da relevância disciplinar das mesmas *[declarações]*».

«Vamos ver o que vai ac

GRAFISLAB


Chamada ao 'escrete' reforçou estatuto de Wendell, tornando-o alvo apetecível no mercado

Wendell quer fazer uma boa Copa América e depois das férias ver como 'p
Presente passa por vingar ao serviço do Brasil Quanto ao futuro... «s

por PASCOAL SOUSA

WENDELL nunca foi tão falado como agora. Desde que fez a estreia pela seleção brasileira, o lateral-esquerdo, chamado pela canarinha para a Copa América 2024, ganhou um estatuto que, aos 30 anos, o torna um alvo apetecível para grandes clubes europeus.

«Tenho uma competição ainda por disputar. A época ainda não terminou para mim. Então, eu estou concentrado e focado agora na Seleção Brasileira. Espero fazer um grande trabalho lá. Depois tem uns diazinhos de férias e aí vamos pensar no que vai acontecer», soltou, ele que tem mais um ano de contrato com o FC Porto e é já falado para alvo da Juventus e do Bétis para a Copa América.

A Copa América pode até abrir-lhe mais portas. «Vou trabalhar para ser titular no Brasil. Tenho que respeitar o meu concorrente, tenho que respeitar os jogadores que estão ali. Espero poder jogar e ajudar a seleção a vencer. Se vou ser titular ou não, isso depende do treinador», sintetiza, desfazendo a ideia de que tem parte do pensamento centrado no mercado. «Não, tenho é que me focar na seleção. Acho que o FC Porto agora passou, porque acabou a competição. Tenho mais uma competição para disputar, mas é pelo Brasil. Até agora estava focado só no FC Porto. De segunda-feira até hoje, já mudei um pouco o meu *chip*, tenho que me concentrar agora na seleção. E é isso que eu vou fazer. Espero fazer uma grande Copa América e daí, o que vai acontecer, só Deus sabe», insistiu.

DO TREINADOR AO SEGURANÇA

Wendell chegou ao FC Porto em 2021 depois de sete temporadas no Bayer Leverkusen. Experimentou dificuldades de adaptação, mas na última campanha apresentou um nível excecional.

«Acho que o meu plano individual sobressaiu porque tinha um grupo muito forte e uma equipa técnica também muito forte. O Sér-

> «Espero que na próxima época o FC Porto consiga o título que não conseguiu esta época. Temos de pensar em vencer todas as competições
>
> WENDELL
> defesa do FC Porto


Wendell diz ter feito época «muito boa individual

«Villas-Boas vai elevar o clube e está comprometido com o FC Porto»

Defesa destacou a mensagem do presidente ao grupo no Olival e elogiou a obra de Pinto da Costa

A mudança de presidente ao cabo de 42 anos de consulado de Pinto da Costa não deixou a equipa indiferente. «O presidente, por vários anos, sempre lutou muito pelo clube. O clube tem um ADN muito forte e as pessoas entraram para dar continuidade a esse trabalho, melhorar o trabalho também, para que o FC Porto continue sempre a vencer, que é o mais importante», vincou.

Depois de tomar posse como líder do clube, André Villas-Boas foi ao Olival dar uma mensagem de esperança ao plantel. «Sim, é uma mensagem importante. É a mensagem de uma pessoa que está comprometida com o clube, que quer elevar o nome do clube. O presidente Pinto da Costa deixou esse clube no mais alto nível. Então, esperamos também que o André Villas-Boas continue a fazer esse trabalho e que o FC Porto continue sempre a ser respeitado em qualquer lado», diz Wendell, de partida para a Copa América «Acho que as pessoas que entraram agora vão elevar também o nível do clube. São pessoas que amam o clube e quem ama o FC Porto tem que lutar pelo clube. Tenho certeza que quem entrou também vai dar o máximo para elevar o nome do FC Porto», resumiu.

FC PORTO

contecer»

param as modas'
ó Deus sabe»

GRAFISLAB



lmente» e quer dar sequência na Copa América

gio Conceição, o Vítor Bruno, o Dembelé, os outros membros da comissão técnica, os jogadores, o grupo de futebol, o individual sobressaiu é porque o coletivo era muito forte», destaca.

«Agradeço ao Sérgio e a toda a sua equipa técnica, aos meus companheiros, do rapaz da segurança lá em baixo no Olival, até ao pessoal da cozinha. Acho que todos me ajudaram a ser o melhor jogador hoje. E agradeço por essa oportunidade que me deram de ter feito uma grande época a nível individual. O coletivo é muito forte e temos um treinador e uma equipa técnica que retiram o máximo de nós todos os dias», acentua.

«Na minha primeira época aqui no FC Porto tive muitas lesões, então atrapalhou um pouco ainda a minha adaptação. Na segunda época já tive mais minutos em campo, já me adaptei mais ao que o treinador queria e ao que me pedia. E nesta última época, graças a Deus, tudo correu bem. Acho que foi uma época interessante e espero que termine em alta também, que ainda tenho uma competição a disputar. Mas, sim, foi uma época interessante e muito boa individualmente», sorri.

«Espero que na próxima época o FC Porto consiga o título que não conseguiu esta temporada. Sabíamos que o nosso principal objetivo era o campeonato, infelizmente, ficamos muito longe, mas na próxima época temos que pensar em vencer todas as competições em que vamos entrar. E é isso, o FC Porto luta até ao final pelos títulos que tem para disputar», constata Wendell.



«Faltou-nos concentração nos jogos menos mediáticos»

O FC Porto ganhou a Taça de Portugal e esteve muito próximo de eliminar o Arsenal nos oitavos de final da Liga dos Campeões. Caminho mais tortuoso teve-o na Liga, onde terminou em 3.º lugar, numa luta acesa com o SC Braga. O que podia ter corrido melhor na Liga, então? «Acho que a mesma concentração que tivemos nos jogos mais mediáticos, nos jogos grandes, faltou-nos nos jogos menores. Deixamos a desejar aí. Sofríamos um golo e quando a gente acordava era um pouco tarde. O importante é que terminamos com um título, a jogar bem, terminamos com uma vitória, que é o mais importante», tenta puxar pelo lado mais positivo de 2022/24.
«Hoje já não há mais equipas pequenas, não tem mais isso de equipas que não trabalham como as equipas grandes. Todas as equipas trabalham muito bem, todas as equipas têm várias ferramentas para estudar os outros adversários. Acho que o campeonato português, deu para ver, é muito competitivo. Ficámos a 18 pontos do líder, então, foi um campeonato super difícil para nós. Mas, como falei, o título *[Taça de Portugal]* veio numa boa hora. Pelo menos tivemos um título nessa época, um título também com expressão», considera o lateral-esquerdo.

«Recuperar a nossa reputação»

→ ***Primeiro editorial de Villas-Boas na revista 'Dragões', com foco na conquista da Taça de Portugal***

A edição de maio da revista *Dragões* conta com o primeiro editorial de André Villas-Boas como presidente do FC Porto.
O novo líder do emblema azul e branco começou por recordar o dia 7 de maio, data em que teve lugar a tomada de posse, cuja cerimónia foi «solene e democrática».
Villas-Boas salienta ainda a importância de «recuperar a liderança» e a «reputação» do clube, projetando um futuro de sucesso para os dragões: «Inspirados nos valores que sempre devem nortear o FC Porto — o amor e a dedicação ao Clube, o suar da camisola, a transcendência e o respeito pelos adversários — temos de recuperar a liderança e a nossa reputação. No campo desportivo, em todas as modalidades, para formarmos mais jogadores *à Porto*, para vencer e somar títulos. Na gestão, para garantirmos a sustentabilidade do nosso futuro, não nos vermos condicionados e, financeiramente amarrados, na dependência de terceiros e não hipotecarmos o nosso crescimento.» Intitulada *A primeira de uma nova era*, a revista de maio dá destaque à conquista da 20.ª Taça de Portugal, obtida no passado domingo, no Jamor, diante do Sporting (2-1, após prolongamento).


André Villas-Boas tem objetivos traçados

Quebrado protocolo com Super Dragões

→ ***Direção e SAD asseguram que irão proceder a novas conversações com a claque***

O FC Porto emitiu, ontem, ao final do dia, um comunicado a informar que os direitos atribuídos à claque Super Dragões foram anulados, e que se iniciarão, em breve, conversações para o estabelecimento de novos protocolos.

«A Direção do FC Porto e Administração da FC Porto, Futebol SAD informam que: 1. Seguindo o procedimento estabelecido entre as partes, procederam hoje à denúncia dos protocolos existentes com o grupo organizado de adeptos Associação Super Dragões, que haviam sido acordados em setembro de 2023, e que assim cessarão os seus efeitos a 30 de junho de 2024. 2. Serão estabelecidos contactos com os futuros órgãos sociais da Associação Super Dragões de forma a estabelecer novos formatos de cooperação institucional», pode ler-se na nota oficial

Em julho, há eleições para os órgãos sociais da claque, após Fernando e Sandra Madureira terem renunciado aos cargos de presidente e vice-presidente, respetivamente.

A BOLA


FC Porto rompeu acordos com a claque

» A ÉPOCA DO



» O ÚLTIMO ONZE

Diogo Costa
João Mário
Zé Pedro
Otávio
Wendell
Alan Varela
Nico González
Francisco Conceição
Pepê
Galeno
Evanilson

26-05-2024

FC PORTO		SPORTING
2		1

SUPLENTES UTILIZADOS Taremi (75), Eustáquio (35), Grujic (35), Romário Baró (16), Martim Fernandes (7) e Gonçalo Borges (1)

MARCADORES
Evanilson (25) e Taremi (100 gp)

DISCIPLINA Cartão amarelo a João Mário (37), Alan Varela (66), Zé Pedro (90+1), Evanilson (103) e Otávio (110); cartão vermelho a Sérgio Conceição (97)

» O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	50	4215	8	7A/0V
Diogo Costa	46	4085	-38	0A/1V
Galeno	48	3666	16	6A/0V
Alan Varela	44	3400	2	9A/0V
João Mário	44	3177	2	8A/0V
Evanilson	43	3053	25	6A/1V
Wendell	36	2998	4	12A/1V
Pepe	34	2994	3	7A/3V
Francisco Conceição	43	2750	8	13A/1V
Nico González	39	2479	2	9A/0V
Taremi	35	2352	11	5A/0V
Eustáquio	40	2252	3	6A/0V
Fábio Cardoso	27	2015	1	7A/2V
Otávio Ataíde	17	1590	–	5A/0V
Zé Pedro	17	1362	1	2A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Jorge Sánchez	23	872	–	4A/0V
Iván Jaime	29	771	1	0A/0V
Grujic	21	745	–	4A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Cláudio Ramos	8	653	-7	1A/0V
Danny Namaso	26	631	2	2A/0V
Toni Martínez	25	572	4	3A/0V
João Mendes	9	507	–	0A/0V
Romário Baró	17	476	–	1A/0V
Gonçalo Borges	28	473	–	2A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
Martim Fernandes	6	282	–	1A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Gonçalo Sousa	1	7	–	0A/0V
Wendel Silva	1	5	–	0A/0V

» JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1*	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	F	1-0	TP	3/4
V. Guimarães	C	1-2	L	7/4
Famalicão	C	2-2	L	13/4
V. Guimarães	C	3-1	TP	17/4
Casa Pia	F	2-1	L	21/4
Sporting	C	2-2	L	28/4
Chaves	F	3-0	L	4/5
Boavista	C	2-1	L	12/5
SC Braga	F	1-0	L	18/5
Sporting	N	2-1 **	TP	26/5

* 2-4 no desempate por penáltis
** após prolongamento

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
Marcano, Pepe e Zaidu

CASTIGADOS
–

ÉPOCA 2023/2024
Liga

Famalicão-Casa Pia **1-2**
(Zaydou Youssouf, 4);
(Felippe Cardoso, 22; Nuno Moreira, 56)

Rio Ave-Benfica **1-1**
(Costinha, 90+3 gp);
(Kokçu, 32)

Farense-Portimonense **1-3**
(Cristian Ponde, 55);
(Hildeberto Pereira, 11; Carlinhos, 32; Lucas Ventura, 90+7)

Boavista-Vizela **2-2**
(Joel Silva, 53; Reisinho, 90+11 gp)
(Lebendenko, 30; Matheus Pereira, 61)

Estrela da Amadora-Gil Vicente **1-0**
(Kikas, 24)

Arouca-V. Guimarães **1-3**
(Cristo González, 39 gp);
(Nélson Oliveira, 50; Thiago, 53 ag; Manu, 62)

Sporting-Chaves **3-0**
(Gyokeres, 23 gp e 37; Paulinho, 55)

Moreirense-Estoril **2-1**
(Vinicius Mingotti, 5; Gonçalo Franco, 66);
(João Carlos, 49)

SC Braga-FC Porto **0-1**
(Galeno, 84)

Promovidos à Liga


Santa Clara
Nacional

Despromovidos à Liga 2


Vizela
Chaves

'PLAY-OFF'

→ 1.ª mão
Portimonense-Aves SAD 1-2
→ 2.ª mão
Aves SAD-Portimonense Amanhã, 19.45 h

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	34	29	3	2	96-29	90
2	Benfica	34	25	5	4	77-28	80
3	FC Porto	34	22	6	6	63-27	72
4	SC Braga	34	21	5	8	71-50	68
5	V. Guimarães	34	19	6	9	52-38	63
6	Moreirense	34	16	7	11	36-35	55
7	Arouca	34	13	7	14	54-50	46
8	Famalicão	34	10	12	12	37-41	42
9	Casa Pia	34	10	8	16	38-50	38
10	Farense	34	10	7	17	46-51	37
11	Rio Ave	34	6	19	9	38-43	37
12	Gil Vicente	34	9	9	16	42-52	36
13	Estoril	34	9	6	19	49-58	33
14	E. Amadora	34	7	12	15	33-53	33
15	Boavista	34	7	11	16	39-62	32
16	Portimonense	34	8	8	18	39-72	32
17	Vizela	34	5	11	18	36-66	26
18	Chaves	34	5	8	21	31-72	23

MELHORES MARCADORES


	JOGADOR	CLUBE	GOLOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	29
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Cristo González	Arouca	15
5	Paulinho	Sporting	15
6	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
7	Samuel Essende	Vizela	15
8	Rafa Silva	Benfica	14
9	Héctor Hernández	Chaves	14
10	Evanilson	FC Porto	13

Lateral direita também é alvo de renovação

Víctor Gómez valorizou-se e proposta na ordem dos €10 M pode levar à saída ⦿ Daniel Sousa quer mais competitividade em todas as posições

por
LUÍS MAGALHÃES

COM a chegada de Daniel Sousa ao comando técnico, o plantel dos guerreiros vai sofrer alterações, pois o novo treinador pretende reforços para as posições mais críticas, ou seja, nas quais ficou sem jogadores fulcrais, procurando por isso um central, um médio e e um extremo, pelo menos. Mas não só. Daniel Sousa pretende aumentar a competitividade em todas as posições do plantel, numa equação que inclui também um lateral-direito e, como A BOLA já tinha avançado, um guarda-redes. Sem esquecer o facto de que uma eventual saída de Simon Banza também forçará à contratação de um novo ponta de lança.

Na lateral-direita, Víctor Gómez tem sido o dono do lugar nas duas últimas épocas, sendo que em 2022/23 esteve cedido pelo Espanhol e na temporada transata foi adquirido por dois milhões de euros.

Ao longo do último ano, o valor de mercado do jogador, de 24 anos, subiu dos €5 M para os €8 M e uma proposta na ordem dos €10 M pode abrir-lhe a porta da saída.

A alternativa, para já, é o jovem Joe Mendes, que também pode atuar do lado esquerdo, mas o novo técnico dos arsenalistas, se o lateral espanhol for vendido, procurará um novo jogador para a posição.

Aparentemente, a posição *fechada* no plantel dos guerreiros, nesta altura, é a de lateral-esquerdo, com Cristián Borja e Adrián Marín, e ainda com Joe Mendes como *backup*.

O eventual substituto de Víctor Gómez terá de ser jovem e com potencial que possa ser valorizado rapidamente, juntando a isso capacidade para lutar pela titularidade e deixar o concorrente para a posição em alerta e em sentido, pois foi esse o perfil traçado por Daniel Sousa para todos os reforços.

MIGUEL NUNES

Víctor Gómez fez 45 partidas pelo SC Braga na época que findou, 41 como titular

ESTORIL
Kevin Chamorro para a baliza

→ *Costa-riquenho de 24 anos reforça canarinhos por empréstimo; chega do Saprissa; rende Carné*

IMAGO

Chamorro é o 'herdeiro' de Navas na seleção

O Estoril tem praticamente fechada a contratação do guarda-redes Kevin Chamorro, menos de uma semana depois do anúncio da saída de Marcelo Carné. O internacional costa-riquenho de 24 anos reforçará o plantel dos canarinhos por via de um empréstimo válido por uma época e que reservará opção de compra até junho de 2025. Com 80 jogos acumulados pelo Saprissa, o conjunto de maior nomeada na Costa Rica, e quatro títulos do país — dois Torneios Abertura e dois Torneios Clausura —, Kevin Chamorro parece preparado para a pressão e competitividade que o espera no futebol português e os próximos dias deverão reservar novidades quanto à conclusão deste negócio para o Estoril Kevin Chamorro partirá para a primeira experiência fora do seu país, mas já com cartel muito interessante ao serviço da Costa Rica, que já representou num Mundial sub-17 e, mais recentemente, na Gold Cup, a principal competição de seleções da CONCACAF. Com a retirada de Keylor Navas da seleção, é o grande candidato a assumir a titularidade na baliza dos *ticos*. R. B. R.

BOAVISTA
Tomé Sousa renovou até 2028

→ *Jovem guarda-redes é visto como uma das maiores promessas da formação axadrezada*

O Boavista materializou, ontem, a primeira renovação no plantel sénior após a entrada em funções de Fary Faye como presidente da SAD. Tomé Sousa, guarda-redes de 17 anos que já integrou o plantel principal na época que findou, tendo sido o suplente (esteve no banco em 23 jogos da Liga) do titular João Gonçalves, estendeu o vínculo até 2028. «Estou extremamente feliz e orgulhoso por ter renovado. É sentimento especial continuar ligado ao meu clube do coração. Este voto de confiança é muito importante e acredito que vou estar à altura», afirmou Tomé Sousa. T. A. M.

MOREIRENSE
Fabiano Souza desperta cobiça

→ *Lateral-direito tem vários clubes estrangeiros interessados nos seus serviços*

Fabiano Sousa, após excelente época ao serviço do Moreirense, está a despertar o interesse de vários clubes estrangeiros. O lateral-direito pegou de estaca na equipa de Rui Borges e terminou a época com 26 jogos, um golo e três assistências. O brasileiro de 24 anos tem contrato até 2026 e pode permitir ao emblema de Moreira de Cónegos fazer um bom encaixe financeiro. A hipotética saída de Fabiano abrirá vaga no lado direito da defesa, que passará apenas a contar com Dinis Pinto. Para já, a prioridade é mesmo fechar a contratação do novo técnico, Rui Duarte. N. D.

ESTRELA DA AMADORA
Sérgio Vieira despediu-se

→ *Homenageou jogadores e funcionários do clube, ontem, com publicação nas redes sociais*

A saída já estava acertada, mas faltava para Sérgio Vieira o momento mais simbólico para assumir, de forma pública, o adeus ao comando técnico do Estrela da Amadora, algo que o técnico acabou, ontem, por fazer, com publicação nas suas redes sociais. A publicação incluiu várias imagens de momentos marcantes da época do Estrela e reações do treinador no banco de suplentes, acompanhada pela mensagem «para sempre no meu coração», numa homenagem a adeptos, jogadores e funcionários do clube. R. B. R.

VIZELA
Rashid e Bruno também de saída

→ *Médio iraquiano de 31 anos e médio português de 27 anos terminam ligação ao clube*

Continua a razia no plantel que levou o Vizela à despromoção à Liga 2 e no dia de ontem foram conhecidas mais duas saídas. Depois de Samu, Tomás Silva, Alex Méndez, Pedro Ortiz, Domingos Quina, Jason Lokilo e Alberto Soro, o clube vizelense despediu-se do médio iraquiano Osama Rashid e do médio português Bruno Costa, agradecendo o empenho de ambos ao serviço da equipa e desejando-lhes sucesso para o futuro. O guarda-redes Busnic e o central Anderson deverão ser os próximos a ter a saída confirmada. L. M. J.

Valorização de Mangas pode levar à saída do castelo

Lateral-esquerdo dobrou a cotação no mercado ⊙ Verona e clubes alemães atentos ao jogador de 26 anos ⊙ Abertura de vaga pode facilitar regresso de João Mendes

por LUÍS MAGALHÃES

RICARDO MANGAS duplicou o seu valor de mercado, segundo a plataforma *Transfermarkt*, passando de 1,5 milhões de euros, em junho do ano passado, para os €3 M atuais.

O lateral-esquerdo que chegou ao castelo proveniente do Boavista, por cerca de 900 mil euros, está a reunir interessados na Alemanha e em Itália, após uma época em que se destacou, essencialmente, no capítulo das assistências (6 em 28 partidas, mais um golo).

O Verona, que levou o médio Dani Silva, em janeiro, a troco de €1,5 M e que quase garantiu André Silva, igualmente, no último mercado de inverno, está de novo a fazer pontaria a jogadores do Vitória de Guimarães, tendo Ricardo Mangas debaixo de olho — entretanto, também surgiram informações acerca da cobiça de clubes alemães ao lateral.

Se o mercado proporcionar a saída de Ricardo Mangas, os vimaranenses terão de ir ao mercado para colmatar a vaga que será deixada em aberto.

IMAGO


Ricardo Mangas pode deixar Guimarães neste mercado de transferências

Neste momento, o nome de João Mendes, que ainda não renovou com o FC Porto, surge como a hipótese mais provável, por ser a custo zero, no que seria o regresso do jogador a Guimarães após os três anos que lá passou de 2018 a 2021, período em que representou as equipas sub-19, sub-23 e também a formação B dos vimaranenses. João Mendes afigura-se como negócio do agrado da SAD, sobretudo do ponto de vista financeiro.

Verona, que levou Dani Silva em janeiro, por €1,5 M, e que quase garantiu André Silva, volta a fazer pontaria a jogadores do Vitória

Refira-se que o interesse em Ricardo Mangas surge após uma temporada em que participou em 28 jogos — 26 como titular —, jogando como ala-esquerdo no sistema de 3x4x3, que foi o mais utilizado pelos treinadores que passaram pelo comando técnico dos conquistadores.

O lateral terminou a época com um golo e seis assistências para os seus companheiros, num total de 2.343 minutos de utilização.

PORTIMONENSE


LUÍS FORRA/LUSA
Paulo Sérgio aponta o caminho: vencer

Foco total deixa Paulo Sérgio em silêncio

➔ ***Técnico não faz antevisão à 'final' de amanhã com Aves SAD; Ronie Carrillo pediu para sair***

O treinador Paulo Sérgio, ao contrário do habitual, não fará qualquer antevisão ao jogo da segunda mão do *play-off*, frente ao Aves SAD, agendado para amanhã, na Vila das Aves, que irá ditar a despromoção ou a permanência do Portimonense no escalão maior do futebol luso. O foco dos algarvios está apenas na preparação do jogo e, mais do que palavras, é preciso ação e reação dentro das quatro linhas.

Mesmo sem saber ainda o futuro da equipa de Portimão, o avançado equatoriano Ronie Carrillo expressou o desejo de sair do clube, apesar de ter mais dois anos de contrato. «Há cláusula de rescisão de €10 M neste mercado, caso haja alguma equipa interessada. A minha ideia é mudar de clube. Apesar de ser um bom projeto, eles estão mais concentrados em vender jogadores. Foi por isso que perdi espaço na equipa. Se possível, gostaria de ir para liga inferior, mas onde possa lutar por um campeonato», disse o avançado à *Marca 90*, do Equador. J. A.

FAMALICÃO

«Evangelista tem tudo para dar certo»

➔ ***Tomané trabalhou com o técnico em Guimarães e não lhe poupa elogios; «casamento perfeito»***

Tomané foi orientado por Armando Evangelista no Vitória de Guimarães (equipa principal e juniores) e não tem dúvidas em afirmar que a SAD do Famalicão tomou a melhor decisão ao renovar com o técnico.

«É certo que já passou algum tempo desde que trabalhei com o mister, mas não acredito que alguma coisa tenha mudado. Foi sempre um treinador de enorme qualidade e que, no Vitória, até apanhou fase complicada da vida do clube. Mesmo assim demonstrou sempre a sua competência», começou por dizer.

IMAGO



Tomané sagrou-se campeão no Chipre

Os elogios estendem-se, de resto, ao trajeto do técnico.

«Fez um percurso desde a base até ao topo e isso é a prova mais do que evidente dos seus méritos», vincou o ponta de lança.

«Podemos dizer que é casamento perfeito entre clube e treinador. O Famalicão é clube muito bem estruturado e que, por norma, costuma construir bons plantéis. Com o mister a ter a oportunidade de começar a época e ser voz ativa na escolha do grupo, então tem tudo para dar certo», assentou Tomané, que concluiu recentemente uma aventura no APOEL (Chipre). E. P. M.

RIO AVE

No mercado por um lateral-direito

➔ ***Vila-condenses procuram um substituto para Costinha, que vai jogar no Olympiakos***

Confirmada a saída de Costinha para o Olympiakos, emblema grego que acaba de fazer história ao conquistar a Liga Conferência, o Rio Ave já pensa em alternativas para suprir a ausência do lateral-direito, que era uma das peças basilares do modelo de jogo da turma de Luís Freire.

O defesa de 24 anos, aliás, foi o jogador com mais minutos no plantel na temporada que agora terminou, totalizando 37 encontros e mais de 3300 minutos de ação.

Dada a importância de Costinha no sistema tático da equipa de Vila do Conde, não se adivinha fácil a tarefa de encontrar um substituto à altura. Nesta fase, o plantel contempla apenas dois laterais direitos de raiz (os jovens Ruca e Jorge Karseladze), pelo que uma ida ao mercado, em busca de novo dono da asa direita, é dado adquirido. T. A. M.

IMAGO



Costinha foi um dos destaques do Rio Ave

JORNADA 34

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Penafiel-Torreense (Rúben Pereira, 52); (Benny, 20)	**1-1**
P. Ferreira-Belenenses (Rui Fonte, 71; Aldair, 82); (Maxuel, 90+3)	**2-1**
Benfica B-FC Porto B (Cauê dos Santos, 21; Pedro Santos, 25 e 58; Henrique Pereira 28 e 65); (Romain Correia, 68; Gustavo Marques, 84 pb)	**5-2**
Feirense-Vilaverdense (Shodipo, 72); (João Batista, 54)	**1-1**
Ac. Viseu-Marítimo (Marquinho, 3; André Clóvis, 83); (Xadas, 24; Henrique Gomes, 65 pb)	**2-2**
Aves SAD-Tondela (Costinha, 28)	**0-1**
Oliveirense-Leixões (Jaime Pinto, 66); (Bruno Ventura, 32 e 49; Mozino, 83)	**1-3**
Santa Clara-UD Leiria (Pedro Ferreira, 63; Bruno Almeida, 80)	**2-0**
Nacional-Mafra (Jesús Ramírez, 6 e 45+1)	**2-0**

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	34	21	10	3	48-19	73
2	Nacional	34	21	8	5	66-35	71
3	Aves SAD	34	20	4	10	50-34	64
4	Marítimo	34	18	10	6	52-29	64
5	P. Ferreira	34	14	10	10	42-35	52
6	Tondela	34	12	13	9	46-43	49
7	Torreense	34	13	9	12	40-37	48
8	Benfica B	34	12	9	13	48-48	45
9	Mafra	34	11	11	12	40-42	44
10	FC Porto B	34	12	8	14	51-51	44
11	Ac. Viseu	34	9	16	9	36-38	43
12	UD Leiria	34	11	9	14	44-40	42
13	Penafiel	34	11	6	17	31-39	39
14	Leixões	34	7	16	11	29-38	37
15	Oliveirense	34	8	10	16	37-54	34
16	Feirense	34	8	7	19	31-49	31
17	Vilaverdense	34	8	4	22	30-59	28
18	Belenenses	34	6	8	20	28-59	26

‘PLAY-OFF’

1.ª mão

Lourosa-Feirense	1-0

2.ª mão

Feirense-Lourosa	Amanhã, 17 h

SMS

- **FC PORTO B.** Luan Brito vai regressar ao Fluminense, clube que o emprestara aos dragões em 2022/23. Os azuis e brancos optaram por não exercer a opção de compra pelo avançado brasileiro de 21 anos.
- **FEIRENSE.** O Estádio Marcolino Castro deverá apresentar lotação esgotada para o duelo entre os fogaceiros e os vizinhos do Lourosa, relativo à 2.ª mão do *play-off*. Recorde-se que os lusitanistas estão em vantagem, depois de terem vencido (1-0) o primeiro jogo.
- **TAÇA REVELAÇÃO.** O Estoril recebe hoje, às 15 horas, o SC Braga, atual campeão em título, na segunda mão da final. Os canarinhos têm vantagem (3-1) na eliminatória e podem juntar a Liga Revelação e a Taça na mesma temporada.

«Pode ser casca de banana»

Jorge Costa relativiza a vantagem (2-1) para o confronto decisivo com o Portimonense ⊙ Nada preocupado com ausências de Fábio Pacheco e Luís Silva ⊙ Jogo marca o adeus do técnico

por LUÍS MENDES JÚNIOR

EM vantagem para o segundo e decisivo jogo do *play-off* de promoção à Liga, o treinador do Aves SAD, Jorge Costa, sublinhou que a eliminatória ainda está em aberto fruto da magra vitória (2-1) obtida em Portimão, na semana passada. Assim sendo, o técnico apelou à concentração dos seus jogadores para o duelo de amanhã (19.45 horas).

«Temos de ser nós próprios e vamos ser inteligentes. Tenho que contrariar essa ideia da vantagem, por poder ser uma casca de banana. Aliás, seria um erro grande pensar que estamos em vantagem», avisou o líder da formação avense, abordando sem preocupação as importantes ausências dos médios Fábio Pacheco e Luís Silva, ambas por castigo: «São jogadores que não temos iguais, mas, como costumo dizer, uns caem e outros levantam-se...»

PAULO SANTOS



Jorge Costa despede-se do Aves SAD no jogo de amanhã, que promete emoções muito fortes

À semelhança do primeiro jogo, Jorge Costa voltou a distribuir rasgados elogios ao conjunto orientado por Paulo Sérgio: «É uma belíssima equipa, com belíssimos jogadores e um treinador belíssimo.»

O estádio deverá apresentar lotação esgotada para aquele que será o último jogo de Jorge Costa no comando técnico do emblema nortenho. Após este jogo, recorde-se, vai assumir funções de diretor para o futebol no FC Porto. Poderá ser despedida em beleza ou amarga...

Tensão máxima

A importância do jogo, naturalmente, não passa ao lado dos jogadores, que têm a oportunidade de mudar as carreiras. João Amorim, de 32 anos, foi um dos jogadores que falou na antevisão da *final*.

«Sabemos da qualidade do Portimonense, uma equipa com muitos valores na frente, e vai ser um jogo ainda mais difícil. Temos de dar tudo e, se fomos preparados para o jogo em Portimão, também iremos estar bem preparados para este último jogo», prometeu o médio luso.

Já o centrocampista brasileiro Jonatan Lucca, 29 anos, não hesitou em colocar algum dramatismo na partida: «Vão ser 90 minutos que podem apagar tudo o que o Portimonense ou o Aves SAD fizeram na época.»

SANTA CLARA

HELENA VALENTE/ASF



Vasco Matos teve sucesso no Santa Clara

Vasco Matos faz balanço da época

Técnico vinca os pilares do sucesso açoriano; SAD ilibada de processo de um milhão de euros

Depois de temporada em que assegurou o regresso do Santa Clara ao escalão maior do futebol luso e em que se consagrou campeão da Liga 2, o técnico Vasco Matos recorreu, ontem, às redes sociais para deixar mensagem de «orgulho» pelo feito, enaltecendo a «consistência, solidez e coragem» como os principais pilares do sucesso açoriano.

Fora das quatro linhas, o Supremo Tribunal de Justiça ilibou o Santa Clara no processo movido pela DNN Sports, empresa de gestão de carreiras, que reclamava um milhão de euros por alegadas intermediações nos negócios de Fábio Cardoso (FC Porto) e Carlos Júnior (Al Shabab).

SELEÇÃO SUB-17

Quenda disponível para a Sérvia

Amarelo indicado pela UEFA ao extremo foi engano; João Trovisco destaca os níveis de agressividade

Geovany Quenda está, afinal, disponível para defrontar, amanhã, pelas 16 horas, a Sérvia na meia-final do Campeonato da Europa sub-17, no Chipre. O amarelo indicado pela UEFA ao extremo do Sporting diante da Polónia, nos quartos de final, foi erro do organismo, nomeadamente da pessoa que gere o *site*.

«*[Quenda]* Não está suspenso e pode jogar. A UEFA só corrigiu o erro já depois do jogo *[vitória por 2-1]* terminar», clarificou fonte da Federação Portuguesa de Futebol.

Os pupilos de João Santos já preparam o jogo da meia-final e o médio João Trovisco, ontem, destacou os «níveis de agressividade» da turma das quinas como arma para derrotar os sérvios.

FPF



João Trovisco tem sido suplente utilizado

CAMPEONATO PORTUGAL

Finalistas são hoje conhecidos

Definidas as equipas — Amarante, S. João de Ver, Lusitânia dos Açores e V. Setúbal — que vão disputar a Liga 3 em 2024/25, os vencedores das respetivas séries serão conhecidos nos jogos de hoje. Amarante e Vitória de Setúbal estão bem posicionados para jogarem a final do Jamor.

AP. CAMPEÃO — SÉRIE 1

6.ª jornada

Pevidém-Limianos	Hoje, 18 h
Amarante-São João de Ver	Hoje, 18 h

		J	V	E	D	G	P
1	Amarante	5	3	1	1	7-3	10
2	S. João de Ver	5	3	1	1	9-7	10
3	Limianos	5	2	1	2	8-9	7
4	Pevidém	5	0	1	4	4-9	1

AP. CAMPEÃO — SÉRIE 2

6.ª jornada

Lusitânia-V. Setúbal	Hoje, 11 h
Moncarapachense-U. Santarém	Hoje, 11 h

		J	V	E	D	G	P
1	V. Setúbal	5	4	1	0	8-3	13
2	Lusitânia	5	3	1	1	8-5	10
3	U. Santarém	5	1	2	2	5-7	5
4	Moncarapachense	5	0	0	5	2-8	0

Tirem-lhes o(s) chapéu(s)

Navegadoras dominaram praticamente todo o jogo e podiam ter conseguido triunfo (ainda) mais dilatado ⊙ Golaços de Lúcia Alves e Catarina Amado deram brilho à noite em Leiria

Liga das Nações B – Grupo 3 – 3.ª jornada
Estádio Dr. Magalhães Pessoa, Leiria 31-05-2024

PORTUGAL		IRLANDA DO NORTE
4		0

Portugal — Patrícia Morais; Ana Borges **c**, Carole Costa, Diana Gomes e Lúcia Alves; Andreia Jacinto; Andreia Norton (Andreia Faria, 78), Joana Marchão (Catarina Amado, 78) e Jéssica Silva (Diana Silva, 63); Telma Encarnação (Ana Dias, 78) e Kika Nazareth (Joana Martins, 82)

Irlanda do Norte — Jacqueline Burns; Rebecca McKenna, Laura Rafferty **c**, Rebecca Holloway e Demi Vance; Rachel Dugdale (Caragh Hamilton 89), Nadene Caldwell, Chloe McCarron (Casey Howe, 59) e Lauren Wade (Louise McDaniel, 71); Simone Magill e Heri Halliday (Brenna McPartlan, 71)

FRANCISCO NETO | TANYA OXTOBY

ÁRBITRO Tess Olofsson (Suécia)
GOLOS 1-0, por Carole Costa (25 gp); 2-0, por Lúcia Alves (49); 3-0, por Catarina Amado (83); 4-0, por Lúcia Alves (90+6)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Rebecca Holloway (22)

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

O Campeonato da Europa de 2025 e a Liga das Nações A estão cada vez mais próximos. Portugal voltou a ser extremamente competente — à imagem, de resto, do que já tinha acontecido nos dois jogos anteriores deste Grupo 3 da Liga das Nações B, diante de Bósnia e Malta — e goleou a Irlanda do Norte por esclarecedores 4-0.

Leiria voltou a ser talismã para as Navegadoras — o Estádio Dr. Magalhães Pessoa já tinha recebido o duelo com a Bósnia (3-0), no passado dia 5 de abril, e voltará a ser palco de novo jogo da Seleção Nacional, desta feita diante de Malta, a 16 de julho, no fecho desta fase de qualificação — e os mais de 10 mil espectadores presentes no anfiteatro leiriense vibraram com mais uma exibição de grande nível da formação orientada por Francisco Neto.

E tudo começou... logo no primeiro minuto. Mais concretamente em cima dos 30 segundos: cruzamento da direita de Jéssica Silva e Telma Encarnação, por duas vezes na mesma jogada (primeiro de cabeça e depois de pontapé de bicicleta), ameaçou o golo. A entrada em jogo da equipa das quinas foi extraordinariamente afirmativa e Kika Nazareth também tentou a sua sorte, mas o remate saiu ligeiramente por cima.

O golo, percebia-se, ia acabar por chegar. E chegou da marca dos 11 metros. Lúcia Alves foi derrubada por Rebecca McKenna, quando se preparava para fazer a recarga a um livre direto de Joana Marchão que Jacqueline Burns tinha defendido para a frente, e Carole Costa, na transformação do penálti, abriu o ativo.

Até ao intervalo, Lúcia Alves (que exibição!) e Telma Encarnação podiam ter ampliado, mas falharam na hora da finalização. Algo que não aconteceu, porém, na etapa complementar. Nesse período, Portugal foi bem mais letal e consumou a goleada. E fê-lo com... nota artística.

Lúcia Alves, após passe longo com régua e esquadro de Andreia Jacinto, fez um chapéu perfeito à guarda-redes contrária e aumentou a contenda.

Quem gostou do que viu foi Catarina Amado que, já dentro dos 10 minutos finais, fez, também ela, um chapéu vistoso, após assistência de... Andreia Jacinto.

Um fim de festa, já nos descontos, juntou Lúcia Alves e Catarina Amado, com a segunda a cruzar para o bis da primeira.

De ala para ala ou... de goleadora para goleadora. Na retina fica mais uma tremenda demonstração de classe das Navegadoras. É caso para dizer: tirem-lhes o(s) chapéu(s).

FPF



Seleção festejou por quatro vezes e impôs a primeira derrota às norte-irlandesas, fazendo o pleno de vitórias ao cabo de três jogos



a figura
LÚCIA ALVES
(PORTUGAL)

➔ Correu quilómetros, tanto à direita como à esquerda, e foi sempre muito mais extremo do que ala. Não espanta, pois, que tenha... bisado. O primeiro da conta pessoal, então, é uma autêntica obra de arte. Para ver e rever.

LIGA DAS NAÇÕES B GRUPO 3

➔ 3.ª jornada ➔ hoje

Malta-Bósnia	0-1
Portugal-Irlanda do Norte	4-0

➔ 4.ª jornada ➔ 04/06

Bósnia-Malta	15 h
Irlanda do Norte-Portugal	19 h

		J	V	E	D	G	P
1	Portugal	3	3	0	0	9-0	9
2	Irlanda do Norte	3	1	1	1	3-5	4
3	Bósnia	3	1	0	2	2-6	3
4	Malta	3	0	1	2	0-3	1

FRANCISCO NETO
selecionador de Portugal



MUITA COMPETÊNCIA

“Fizemos jogo competente. Criámos várias situações de golo e reagimos muito bem à perda da bola. Temos de melhorar no último terço. Mas com tanto volume de jogo ofensivo é normal que tenhamos desperdiçado lances que podiam ser concluídos de outra forma. Tivemos muita competência nestes três jogos. Queremos continuar a fazer esta caminhada desta forma, a vencer e a dependermos só de nós

ANDREIA JACINTO
médio de Portugal

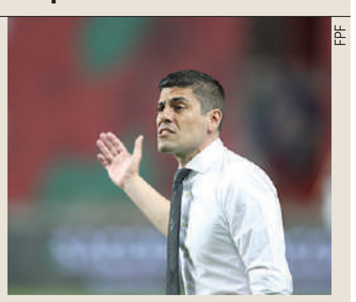


BOM RESULTADO

“Fizemos um jogo muito positivo. Marcámos relativamente cedo, mas a equipa depois teve sempre muita qualidade na forma como continuou em busca de mais golos e acabámos por conseguir um bom resultado. Passe para o chapéu da Lúcia? No intervalo ela tinha-me dito para olhar para ela e meter-lhe a bola nas costas. Eu fiz isso e ela depois finalizou com classe. Com a classe que ela tem

Dupla continua por estrear

FPF



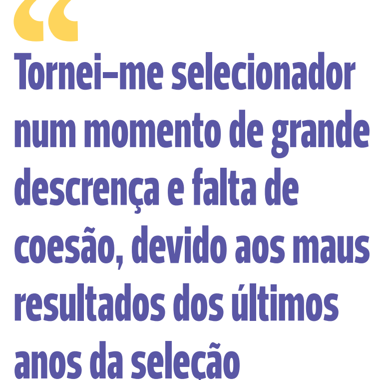
O selecionador nacional Francisco Neto

Beatriz Cameirão e Stephanie Ribeiro foram as duas grandes novidades da convocatória de Francisco Neto para este duplo compromisso diante da Irlanda do Norte — o próximo jogo é já na terça-feira, às 19 horas, fora de casa —, mas ainda não foi ontem que somaram a primeira internacionalização com a camisola de Portugal.

A médio do Damaiense e a avançado do Pumas (México) têm ainda muito tempo para sentirem a honra de jogar de quinas ao peito e talvez o selecionador nacional lhes dê essa oportunidade num dos últimos três jogos que faltam nesta fase de qualificação...

Edward Iordanescu considera que o Euro-2024 é uma oportunidade para a nova geração de jogadores romenos mostrarem o seu potencial

ALEX NICODIM/IMAGO



«A Roménia vai ser a grande surpresa como equipa»

EDWARD IORDANESCU

Ninguém dá nada pela Roménia no Euro-2024, mas talvez seja hora de abrir os olhos. Sem grande estrelas, chega ao certame depois de uma qualificação sem derrotas. Edward Iordanescu, 45 anos, foi o homem que devolveu o brio à seleção. O apelido diz-lhe qualquer coisa? É filho do mítico Anghel Iordanescu.

ROMÉNIA

entrevista de
PASCOAL SOUSA

PONTO prévio: ser filho de um homem que é uma lenda na Roménia e um dos mais respeitados técnicos a nível mundial não traz a Edward Iordanescu mais pressão. De certa forma aliviou esse fardo ao alcançar brilhantemente a qualificação da Roménia para o Euro-2024, depois de o pai o ter feito pela última vez em 2016. Recuperou a autoestima de uma nação que andava desanimada com a sua seleção. Em entrevista exclusiva a A BOLA, explica o que mudou, como mudou e o que se pode esperar da Roménia na Alemanha. Fã de Carlo Ancelotti, é também profundo admirador da escola portuguesa, e criou uma ligação forte com Roberto Martínez.

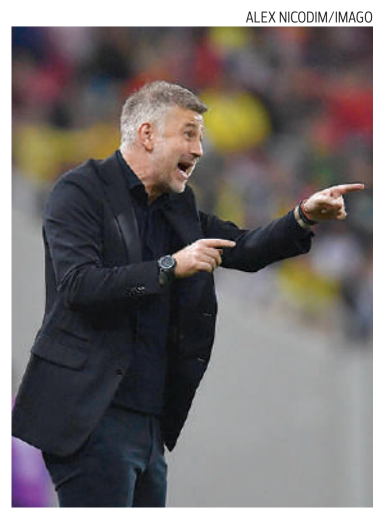
— A Roménia qualifica-se para o Euro-2024 vencendo o grupo com seis vitórias, quatro empate e nenhuma derrota. O que se pode esperar da sua seleção na prova?

— O facto de nos termos qualificado ao vencer um grupo com a Suíça, Israel ou Kosovo, e de o termos feito sem derrotas, determinou muitas mudanças positivas e muitas mais espero que venham. O Europeu será um desafio fantástico para mim e para os meus jovens jogadores. Tudo faremos para chegar ao próximo nível do nosso compromisso e provar que o nosso potencial é ainda maior do que o comprovado nas eliminatórias.

— Sem ter grandes estrelas ficou à frente da Suíça...

«Tornei-me selecionador num momento de grande descrença e falta de coesão, devido aos maus resultados dos últimos anos da seleção»

ALEX NICODIM/IMAGO



«Somos uma pequena família»

— Implementei uma visão baseada na organização tática, disciplina e análise aprofundada tanto para os nossos adversários como para o nosso próprio desempenho. Estes tornaram-se eficientes ao fundirem-se com a mentalidade de luta, a união, o espírito de sacrifício e a vontade de cada jogador de mostrar a sua melhor versão em cada minuto do jogo, para o objetivo comum. Este é o caminho que vamos manter, tentando melhorar cada parte do nosso projeto!

— Estão no Grupo E com Bélgica, Eslováquia e Ucrânia. A Bélgica é o adversário mais forte?

— A Bélgica é uma grande seleção, com grandes jogadores que têm experiência ao mais alto nível, e valor inegável. Além disso, como equipa, têm experiência internacional com grandes resultados nas últimas décadas, que nos falta, infelizmente. Mas a nossa abordagem baseia-se em tirar o máximo possível de cada jogo, independentemente do nome ou da reputação dos nossos adversários. Tínhamos o objetivo de nos qualificarmos para o Europeu e conseguimos. Antes do último jogo, contra a Suíça, em casa, tivemos a

«Rúben Amorim extraordinário e Conceição impressionante»

→ Elogia a «fonte inesgotável» de talento que jorra da escola portuguesa de técnicos

— Destacaria algum treinador português? Hoje em dia não temos só o José Mourinho...

— O futebol português parece ser uma fonte inesgotável de treinadores muito talentosos e dedicados. Claro que há José Mourinho, mas estou impressionado, ao mesmo tempo, com o Rúben Amorim, que é tão jovem, mas já alcançou um nível extraordinário e tem um potencial enorme. Além disso, Sérgio Conceição, que teve temporadas impressionantes na Europa com o FC Porto. Não esqueçamos que Jorge Jesus conquistou o título na Arábia Saudita, uma liga que passou por desenvolvimentos tremendos e melhorou muito. E outro português, Luís Castro, terminou em segundo lugar, atrás dele!

ALEX NICODIM/IMAGO



«Portugal tem treinadores talentosos»

«Cristiano Ronaldo um problema? De facto, é!»

→ Edward Iordanescu espanta-se por um jogador estimável ser questionado na Seleção

— Olhando para a Seleção Portuguesa, Cristiano Ronaldo pode ser considerado um trunfo ou um problema? Porque é um jogador que raramente sai da equipa ou é substituído.

— Na minha opinião, a única situação em que o Cristiano Ronaldo é um problema é quando se joga contra ele *(risos)*. Tornar-se o segundo goleador de todas as eliminatórias, oferecer-se como um modelo a todos os jovens e muito jovens jogadores que agora estão integrados na Seleção portuguesa e, ao mesmo tempo, lutar com a sua idade no palco internacional por Portugal, apesar de já ter batido tantos recordes individuais neste contexto — estas são apenas algumas razões lógicas pelas quais o considero um jogador inestimável.

oportunidade de terminar em primeiro lugar no nosso grupo. Na Alemanha, vamos concentrar-nos em mostrar a nossa melhor forma de jogar e aproveitar, ao mesmo tempo, as fraquezas dos adversários. Não temos uma meta para ganhar o grupo. Mas, como mostrámos nas eliminatórias, se tivermos essa oportunidade, faremos o nosso melhor para chegar mesmo ao primeiro lugar do grupo.

— Vê no seu grupo de jogadores um ou mais atletas que podem surpreender no Campeonato da Europa?

— Ter um plantel com muitos jogadores jovens para este nível internacional pode ser, ao mesmo tempo, um desafio e uma oportunidade. Cabe a cada jogador dar tudo à equipa e através dos resultados transformar o momento numa oportunidade! Construí uma equipa e, como os meus jogadores costumam afirmar, que é uma pequena família. Tudo o que conseguimos até agora foi agindo e reagindo com uma energia tremenda conferida por esta força de grupo. Portanto, se vamos ser uma surpresa, acho que vamos ser uma surpresa como equipa, apesar de termos jogadores com qualidade individual. Esta é a nossa abordagem vencedora!

A CRISE E O RENASCIMENTO

— É um treinador muito jovem. Quando assumiu o comando da Roménia, que desafios enfrentou?

— Tornei-me selecionador da Roménia num momento de grande descrença e falta de coesão, devido aos maus resultados dos últimos anos da seleção. Mas, também, num contexto difícil em que os clubes romenos — e ainda assim é — já não fazem parte da fase de grupos das competições europeias. Isto significa, como efeito, não ter muitos jogadores romenos em clubes de alto nível ou a jogar nas principais ligas da Europa. Depois de uma breve avaliação aprofundada, porque não há paciência no futebol, como sabemos, percebi o que posso fazer melhor e o que devemos fazer, juntamente com o grupo de jogadores que estão dispostos a dar tudo pelo nosso objetivo comum. Tive a certeza de que, passo a passo, as nossas soluções dariam resposta a todos os aspetos negativos que enfrentámos no início do nosso percurso. Ao criar um novo ambiente de disciplina e recuperar o espírito de equipa, ultrapassámos a falta de coesão. Ao entender uma nova abordagem tática e a minha forma de preparar os jogos, ficámos mais confiantes como equipa. E começámos a ter resultados, porque o potencial existia, mas precisava de um caminho e de uma estratégia eficaz. Depois de termos os resultados, ultrapassámos a grande descrença. Os jogadores ficaram mais confiantes, mas, ao mesmo tempo, os adeptos voltaram a aproximar-se da equipa. Também alguns jogadores passaram a fazer parte de importantes ligas europeias, como Ratiu, Moldovan e Hagi na La Liga, Dragusin na Premier League, Dennis Man e Mihaila conseguiram a promoção à Série A. Então, uma série positiva de mudanças!

A festa da Roménia depois de confirmada a qualificação: venceu o seu grupo, à frente da Suíça, sem sofrer qualquer derrota


RAZVAN PASARICA/IMAGO





EDWARD IORDANESCU

Nome completo
— Edward Iordanescu
Data de nascimento
— 16 de junho de 1978 (45 anos)
Naturalidade — Bucareste (Roménia)
Percurso — Pandurii (2014/16), CSKA Sófia (2016), Astra Giurgiu (2017/18), Cluj (2018), Gaz Metan (2019/20), Cluj (2020/21), Steaua (2021) e seleção da Roménia (2022)
Títulos — Campeão romeno (2018/19 e 2020/21); Supertaças (2018/19 e 2020/21)

— Além de muito jovem, é filho de um treinador muito respeitado, Anghel Iordanescu. Sentiu, como muitos filhos de atletas ou treinadores famosos, o peso desta responsabilidade?

— É uma responsabilidade especial, mas não a sinto como uma pressão. O meu pai é mais do que um modelo para mim. Tenho a sorte de ser um treinador com uma experiência tão incrível trazida diretamente para mim pelo meu pai. Confie em mim, a maior pressão possível é aquela que coloco em mim quase diariamente! Porque estou focado em tornar-me melhor e aprender continuamente os passos necessários para os melhores resultados.

— Antes de si, foi o seu pai quem qualificou a Roménia pela última vez para um Campeonato da Europa, em 2016. Sente esse orgulho?

— Estou orgulhoso disso. Espero deixá-lo orgulhoso também, mas, ao mesmo tempo, sei que o seu legado elevou a fasquia de uma forma difícil de ser repetida em pouco tempo. Foi treinador principal da Roménia no Campeonato do Mundo de 1994, Euro 1996, Campeonato do Mundo de 1998 e Euro 2016. Eu estou a começar!

RAZVAN PASARICA/IMAGO

Disciplina, coesão e nova abordagem tática na origem do sucesso de Edward Iordanescu

— Quem é o treinador, ou treinadores, que mais o influenciaram ou que considera serem modelos para as atuais gerações de treinadores?

— Sou movido na minha abordagem futebolística pelo compromisso de atingir metas. Fiz isto com todas as equipas que geri. Consegui evitar despromoções, qualificar-me para as competições europeias e ganhar o campeonato nacional. Agora, qualificando a seleção para o Euro-2024. Torna-se óbvio que fui e sou influenciado pelos treinadores que se definem pelo cumprimento de objetivos e por aqueles que atingem este nível constante de desempenho através de uma tremenda organização tática, analisando cada detalhe do jogo, construindo equipas equilibradas com uma mentalidade de vencedora. Carlo Ancelotti é um dos maiores a fazê-lo! Tive a oportunidade de assistir aos seus treinos e conversas com a equipa, para compreender as formas específicas como ele analisa tanto a sua equipa como o adversário. Para mim, ele é um marco nesta profissão!

RAZVAN PASARICA/IMAGO

«Portugal está no lote de quatro favoritos para ganhar o Euro»

Criou uma ligação especial com Roberto Martínez; jogadores nucleares da Seleção? Muitos...

— Observou a campanha de Portugal na qualificação para o Campeonato da Europa com Roberto Martínez?

— Com certeza, fiquei impressionado como qualquer um deveria estar. Ganhar 10 de 10 jogos, sofrer apenas dois golos e marcar 36, num futebol europeu onde as antigas pequenas equipas estão a desenvolver-se rapidamente e a mudar todo o equilíbrio do futebol continental, é mais do que ótimo! E na minha opinião uma das principais razões para este caminho é a forma como Roberto Martínez conseguiu implementar a sua visão de treinador e, ao mesmo tempo, construir uma equipa que mistura jovens jogadores muito talentosos, como Gonçalo Inácio, António Silva, Vitinha ou Rafael Leão com as estrelas mais experientes de alto nível.

— Qual é a sua opinião sobre Roberto Martínez?

— Considero-o um treinador de topo a nível mundial e uma grande pessoa. Tive a oportunidade de o conhecer e de construir uma ligação especial com ele, pela qual estou grato e feliz, porque partilhamos muitas coisas em comum e na nossa abordagem ao futebol.

— Quem considera ser o jogador-chave de Portugal?

— Seria realmente injusto destacar apenas um jogador e não estou a fugir da resposta. Porquê? Porque temos o Cristiano Ronaldo, que foi o segundo goleador de todas as eliminatórias, mas Bruno Fernandes tem o maior número de assistências nas eliminatórias! Ou será Rúben Dias o jogador-chave, porque falamos de uma equipa que sofreu apenas dois golos em 10 jogos? E João Cancelo? Então, acho que é realmente difícil e de alguma forma injusto delinear apenas um jogador-chave.

— Seleções favoritas para vencer o Campeonato da Europa? Incluiria Portugal no lote ou a própria Roménia?

— O favorito do meu coração será sempre a Roménia, mas a minha mente diz-me que muito provavelmente o vencedor sairá destes quatro: França, Inglaterra, Portugal e Espanha.

José Mourinho deverá assinar contrato até ao verão de 2026

SHAUN BROOKS/IMAGO

Ali Koç, presidente do Fenerbahçe, estará hoje em Wembley com José Mourinho

CURIOSIDADES

- Chegou ao FC Porto a meio de uma época (em janeiro de 2002, três semanas depois de ter saído do União de Leiria) e na seguinte, além de ser campeão, venceu a Liga Europa, em 2003.
- Na temporada posterior fez ainda melhor e entrou para a história dos dragões ao vencer a Liga dos Campeões. Só Artur Jorge o tinha conseguido, em 1986/87.
- Louco com o sucesso do treinador, o Chelsea contratou-o e aí nasceu a alcunha que será sua para sempre: *Special One*. Venceu dois campeonatos, faltou-lhe a Champions.
- Voltou a ser campeão da Europa com o Inter, em 2009/2010.
- Foi campeão em Portugal (FC Porto), Inglaterra (Chelsea), Itália (Inter) e Espanha (Real Madrid).
- Deu à Roma o único título numa competição europeia; a Liga Conferência, em 2021/2022. Na época seguinte perdeu com o Sevilha a final da Liga Europa.
- Estará agora pela primeira vez desde que saiu de Portugal fora dos cinco maiores campeonatos.

José Mourinho assinará contrato com o Fenerbahçe por duas temporadas

Treinador chegou a acordo com o atual presidente, Ali Koç, que também concorre às eleições • 'Special One' não trabalha desde janeiro, altura em que foi despedido da Roma • Contrato será válido até 2026 e objetivo é ser campeão

por NUNO PARALVAS

ANUNCIADO como trunfo eleitoral do candidato Aziz Yildirim, que liderou o clube durante 10 anos e até 2018, José Mourinho tem acordo com o atual presidente do Fenerbahçe, Ali Koç, que se recandidata a novo mandato de três anos, e deve ser anunciado nas próximas horas como novo treinador da equipa turca.

Os planos de Ali Koç passam por revelar a assinatura de um contrato com o técnico português. Sem clube desde janeiro depois de ter sido despedido da Roma, Mourinho está, assim, perto de dar um novo passo na carreira, com o objetivo de despertar um gigante adormecido, que não conquista o título de campeão desde 2013/2014 e que esta época acabou no segundo lugar do campeonato com menos quatro pontos que o Galatasaray.

Foi Ali Koç, recorde-se, que contratou Jorge Jesus, que na temporada 2022/2023 acabou na segunda posição e venceu a Taça da Turquia. Esse foi o último troféu que o Fenerbahçe conquistou. Tentou renovar com o treinador português que acabou por rumar para o Al Hilal, da Arábia Saudita.

Agora faz aposta fortíssima em José Mourinho depois de uma época de loucos, que teve o Fenerbahçe a alcançar incríveis 99 pontos, mas mesmo assim a ficar atrás do Galatasaray de Sérgio Oliveira, que foi quase perfeito e acabou campeão com 102 pontos.

A imprensa turca foi durante todo o dia de ontem dando o negócio como fechado, mas jornais como o *Fanatik* referiam ao final da tarde que o presidente Ali Koç estaria de viagem para Londres para assistir à final da Liga dos Campeões, entre Real Madrid e Dortmund e, aproveitando o facto de Mourinho também estar em Wembley para fazer comentários para uma estação televisiva, iria fechar o entendimento que estará praticamente feito.

E referiu também que um jogador muito especial para José Mourinho, o neerlandês Wesley Sneijder, que foi dirigido pelo português no Inter e com ele ganhou campeonato e Taça de Itália, além da Liga dos Campeões, confirmou que o próximo clube de Mourinho será mesmo o Fenerbahçe.

IMAGO



Ali Koç quer Mourinho para ser campeão

Em declarações à Sky Sports Italia, Sneijder foi perentório: «Falei com o Mourinho, ele confirmou-me que vai para o Fenerbahçe. Como joguei no Galatasaray não posso ir ter com ele, mas podemos jantar um dia em Istambul.»

Enquanto a notícia corria mundo o Fenerbahçe deu ainda mais força às notícias de que José Mourinho assinará mesmo nas próximas horas contrato até 2026 no momento em que tornou oficial a saída de Ismail Kartal,o treinador que esta temporada esteve muito perto do título.

Já José Mourinho, que ainda não teve qualquer declaração sobre a transferência, mas colocou algumas mensagens nas redes sociais que logo foram interpretadas como sinal de que a assinatura de contrato está para breve.

Primeiro foi uma fotografia com algumas peças de roupa e a mensagem: «Coisas novas para aventuras novas». Depois uma fotografia com uma mala de viagem. Para bom entendedor...

Penáltis dão o pleno a Jorge Jesus

Al Hilal bate Al Nassr nas grandes penalidades e vence Taça do Rei ⊙ Três expulsões e golos no início e no fim dos 90 minutos ⊙ Cristiano Ronaldo em lágrimas após penálti falhado

Taça do Rei — Final — Época 2023/24
Cidade Desportiva Rei Abdullah, Jedá 31-5-2024

AL HILAL		AL NASSR
1*		1

Al Hilal — Bono; Abdulhamid, Koulibaly, Albulayhi e Renan Lodi (Al-Shahrani, int.); Al-Faraj (Kanno, 74) e Rúben Neves; Malcom (N. Al-Dawsari, 109), Michael (Al-Burayk, 86; Al Tambakti, 90+7) e S. Al-Dawsari (Al-Hamdan, 110); Mitrovic

Al Nassr — Ospina; Al-Ghannam, Al-Amri (Abdullah, 59), Lajami e Alex Telles; Alkhaibari e Brozovic (Al-Najei, 69); Otávio (Al-Hassan, 81), Ahmed (Al-Nemer, 106) e Mané (Ghareeb, 59); Cristiano Ronaldo

JORGE JESUS | LUÍS CASTRO

ÁRBITRO Dario Herrera (Argentina)
GOLOS 1-0, por Mitrovic (7); 1-1, por Ayman (87)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Renan Lodi (22), Koulibaly (28 e 90), Al-Faraj (34), Albulayhi (87), Al-Shahrani (98) e Kanno (108); a Otávio (26), Al-Amri (45+5), Alex Telles (106) e Al-Ghannam (120+1)
Cartão vermelho a Albulayhi (87) e Koulibaly (90); a Ospina (56)
* 5-4 no desempate por penáltis

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

X/@SSC_SPORTS



Cristiano Ronaldo ficou visivelmente frustrado após o final da partida. Jorge Jesus conquistou tudo o que havia a conquistar na Arábia Saudita

DEZ anos depois de conquistar campeonato e taça com o Benfica, Jorge Jesus volta a selar uma *dobradinha*.

Depois de conquistar campeonato e supertaça, só faltava a Taça do Rei ao Al Hilal. O Al Nassr, por seu turno, procurava vencer pela primeira vez o rival direto num jogo local — havia ganho por 2-1 na final da Liga dos Clubes Campeões Árabes, em agosto do ano passado.

No primeiro tempo, logo ao minuto 6, Sadio Mané atirou por cima na cara de Bono. Como *quem não marca, sofre*, logo a seguir, Mitrovic apareceu ao segundo poste para abrir o marcador.

O Al Nassr estava a ser mais perigoso com a bola, mas o jogo ficou mais lento e, por isso, melhor para a turma que liderava.

Logo a seguir ao intervalo, CR7 ia brilhando com um golaço de bicicleta mas, pouco antes da hora de jogo, tudo ficou mais difícil com a expulsão de Ospina. Aos 56', estava fechada a final... até aos 87'.

Albulayhi caiu na *armadilha* de Ayman, encostou a testa ao extremo do Al Nassr e... foi expulso. Logo a seguir, foi o próprio Ayman que, de cabeça, empatou mesmo no final dos 90'. O prolongamento aproximou-se, mas não sem Koulibaly ver o segundo amarelo.

A equipa de Jorge Jesus, que esteve todo o segundo tempo em vantagem numérica, estava em inferioridade, mas nem por isso a equipa de Luís Castro conseguiu chegar à vantagem. Só nos penáltis se decidiria o último troféu da época.

Rúben Neves bateu o primeiro penálti, mas não concretizou, tal como, no momento decisivo, Al-Nemer, para o Al Nassr. A defesa de Bono significou a vitória do Al Hilal e, visivelmente triste, ficou Cristiano Ronaldo. Após a grande penalidade decisiva, o astro português foi filmado, no relvado e no banco, em choro compulsivo, frustrado após culminar uma época sem qualquer título a nível local.

Isso deveu-se ao Al Hilal de Jorge Jesus, que não deu hipótese a ninguém. Campeonato, taça e supertaça, tudo ficou para a equipa, invicta nas provas nacionais. Uma época de sonho para uns, de pesadelo para outros.

ESPANHA

Laporta ilibado no 'Caso Negreira'

→ *Pagamentos realizados pelo Barcelona ao ex-líder do Comité Técnico de Árbitros já prescreveram*

Mais uma boa notícia para o Barcelona e o seu presidente, Joan Laporta. A Audiência de Barcelona decidiu ontem ilibar o dirigente no processo judicial que acusava o clube catalão de fazer pagamentos a José María Enríquez Negreira, e ao seu filho Javier, quando o primeiro trabalhava no Comité Técnico de Árbitros (CTA), onde esteve até 2018.

A prescrição desses alegados crimes de corrupção foi, segundo a imprensa espanhola, o principal motivo por trás desta decisão da justiça.

Laporta, que terminou o seu primeiro mandato como presidente dos *blaugrana* em 2010, era acusado de subornar o CTA. No entanto, a justiça já anulara essa acusação na semana passada, o que significa que os casos contra o presidente vão caindo.

A agência EFE afirma que a 21.ª secção do Tribunal Superior de Barcelona exonerou assim de qualquer responsabilidade penal «o presidente Joan Laporta e todos aqueles que eram membros do conselho de administração do clube Barça durante o seu mandato, entre 15 de junho de 2003 e 30 de junho de 2010, ou que faziam parte da estrutura organizativa do clube e tiveram responsabilidade efetiva na decisão de efetuar os pagamentos».

Em causa estavam os pagamentos de cerca de 7,6 milhões de euros, segundo a *Marca*, realizados a José Negreira, que esteve no CTA durante 17 anos, até 2018.

AFONSO SANTOS

BAGU BLANCO/IMAGO



Joan Laporta volta a ganhar na justiça

BREVES

TURQUIA
Miguel Cardoso renova com Kayserispor por três épocas

Miguel Cardoso vai continuar no Kayserispor. O extremo, de 29 anos chegou a acordo para a renovação com o emblema turco por mais três temporadas. Manter o atacante português, que representou a equipa de Kayseri nas últimas três épocas (somou mais de 100 jogos, 17 golos e 16 assistências), era uma das prioridades.

ESPANHA
Sevilha anuncia saída de ex-FC Porto Óliver

Terminou a ligação de Óliver Torres com o Sevilha. «Hoje é um dia triste por tudo que você deixa para trás, cinco anos é muita coisa, aprendi muito. Mas hoje também é um dia feliz pelo reconhecimento que o Sevilha me dá hoje depois de cinco anos vestindo esta camisola. Sinto-me afortunado e privilegiado», afirmou o ex-jogador do FC Porto.

Suspeita de corrupção em jogo da La Liga

O Departamento de Integridade da La Liga abriu uma investigação referente ao Sevilha-Cádis, na 36.ª jornada da competição, e que terminou com vitória dos visitantes por 1-0, no Estádio Ramón Sánchez Pizjuán. Em causa está uma suspeita de manipulação de resultados, motivada por queixa do Rayo Vallecano, que estava a lutar pela manutenção, tal como o Cádis.

FRANÇA
Franck Haise é o novo treinador do Nice

Franck Haise vai ser o treinador do Nice nas próximas duas épocas, segundo o *L'Équipe*, que assegura que o emblema do sul de França vai pagar uma compensação de dois milhões de euros ao Lens, onde Haise estava desde 2017. Está assim encontrado o sucessor de Francesco Farioli, que levou o Nice ao 5.º lugar da Ligue 1, mas saiu para o Ajax.

ÁUSTRIA
Jérôme Boateng assina pelo LASK até 2026

Depois de meia época ao serviço da Salernitana, Jérôme Boateng tem novo clube. O defesa-central de 35 anos foi anunciado pelo LASK e tem contrato com a equipa por duas temporadas, até ao verão de 2026. «Tive inúmeras ofertas, mas escolhi deliberadamente o LASK porque o caminho desportivo, a ideia e as visões do clube me convenceram completamente. Para mim, isso é muito mais importante do que o fator financeiro. Estou cheio de energia e farei tudo o que puder para ser o mais bem-sucedido possível», disse.

Verdão falha liderança geral no até logo ao ídolo Endrick

Com empate frente ao San Lorenzo, Palmeiras já não é o melhor vencedor de grupo
⊙ Abel Ferreira queixa-se de 'ronha' do rival ⊙ Prodígio, a caminho de Madrid, chora no adeus

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — «Até logo», escreveram os adeptos do Palmeiras em mensagem a Endrick, que se despediu do clube após 82 jogos, 21 golos e cinco títulos, a caminho do Real Madrid, antes da última partida da fase de grupos da Taça dos Libertadores da América de 2024. «Nunca se esqueçam de mim», respondeu, por sua vez, o prodígio de 17 anos, em lágrimas, já a seguir ao empate caseiro, com sabor a frustração, do Verdão frente ao San Lorenzo, da Argentina.

Com o resultado, o Palmeiras confirmou a vitória no grupo F mas não conseguiu alcançar nem Atlético Mineiro nem River Plate, outros vencedores de grupos, na liderança geral desta fase da prova. É apenas a segunda vez nas últimas sete edições que o clube falha essa liderança, que é importante porque permite ir acasalando com as equipas, em teoria, menos fortes e jogar as segundas mãos em casa.

«Ficamos com uma sensação de frustração, chegamos ao ponto de quase não celebrar o primeiro lugar do grupo para ficarmos frustrados por não conseguir a liderança geral, mas faz parte da nossa ambição», disse Abel Ferreira.

IMAGO



Abel Ferreira vai conhecer na segunda-feira o adversário nos oitavos de final da Libertadores

Após o 0-0, em que o ataque brasileiro não conseguiu furar a defesa argentina, o treinador queixou-se da estratégia da perda de tempo aplicada pelo San Lorenzo, que graças ao *pontinho* também se apurou, e permitida pela arbitragem. «Foi um jogo difícil contra uma equipa que veio para não sofrer golos e conseguiu, pena só termos na segunda parte 20 e poucos minutos… Gostaria de mais tempo para furar uma linha tão baixa, acho que merecíamos ter mais tempo útil, mais tempo com bola, não é a primeira vez que acontece, pelas minhas contas, pouco mais de 24 minutos quando temos 45 para jogar…», assinalou.

«A verdade é que nos últimos anos os adversários respeitam muito o Palmeiras», continuou Abel, que se não viu o Palmeiras ganhar não foi por falta de atacantes em campo: além de Endrick, jogaram de início Luís Guilherme e Estevão, os outros jovens craques da equipa: «Foi uma decisão difícil. Se calhar, a pedido de muitas famílias que os queriam ver juntos, fui mais à procura do que era melhor para as pessoas verem do que do melhor para a equipa».

Endrick despede-se para rumar ao Real Madrid — completa 18 anos a 21 de julho. «Disse-lhe para nunca se esquecer de onde veio, para manter o foco no trabalho, porque para ser o melhor tem de renunciar e sacrificar muita coisa», revelou o treinador. «Enquanto aqui esteve ele ajudou-nos muito, não é fácil para um *moleque* de 17 anos suportar esta pressão e ele foi capaz. Metade de mim está contente por ele, a outra metade triste por perdê-lo», disse o técnico português.

O Palmeiras defronta amanhã o Criciúma para o Brasileirão e na segunda-feira saberá o rival nos oitavos de final da Libertadores. Além do Verdão e do San Lorenzo, estão apurados Fluminense, São Paulo, Atlético Mineiro, Botafogo e Flamengo, do Brasil, River e Talleres, da Argentina, Junior, da Colômbia, Penãrol e Nacional, do Uruguai, Bolívar e The Strongest, da Bolívia, e Colo-Colo, do Chile. A última vaga será ocupada por Huachipato ou Grêmio, que tem dois jogos em atraso depois das cheias no Rio Grande do Sul.

ANGOLA

Ricardo Chéu no Petro de Luanda

➔ ***Horas depois do anúncio da saída de Alexandre Santos, petrolíferos anunciam novo treinador***

Poucas horas após anunciar a saída de Alexandre Santos, o Petro de Luanda anunciou que Ricardo Chéu é o seu novo treinador. «O vínculo entre o Petro de Luanda e Ricardo Chéu terá início na época 2024/2025 e a duração de um ano, com mais um ano de opção», lê-se no comunicado.

Chéu encontra assim um novo clube, depois de esta época ter orientado a Oliveirense na fase final da Liga 2, garantindo a manutenção da equipa, apesar de somar apenas 4 vitórias em 21 partidas. O técnico de 43 anos terá o desafio de manter o domínio do Petro no Girabola, prova que o clube conquistou na últimas três épocas, com Alexandre Santos, também português.

Será a primeira experiência de Chéu fora da Europa. Em Portugal, além da Oliveirense, treinou Ac. Viseu, Penafiel, Freamunde, União, E. Amadora e Vilafranquense. Passou ainda por Rieti (Itália), Senica e Spartak Trnava (ambos na Eslováquia) e DOXA (Chipre).

FRANÇA

Homofobia e o castigo a Camara

➔ ***Jogador do Mónaco punido com quatro jogos por tapar logo de campanha da Ligue 1***

Mohamed Camara foi suspenso por 4 partidas depois de se ter recusado a exibir no seu equipamento um logótipo alusivo a uma campanha promovida pela Ligue 1 de luta contra a homofobia. As ligas profissionais de França assinalaram o Dia Mundial contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia durante os jogos de 19 de maio, com a utilização de um logótipo que estaria presente tanto nos equipamentos dos atletas como em painéis no estádio.

Mohamed Camara, médio do Mónaco, recusou-se, ainda antes da partida que opôs a sua equipa ao Nantes (4-0), a participar numa fotografia de equipa em que os jogadores posavam em frente ao logótipo da campanha. O internacional do Mali, de 24 anos, recorreu depois a fita adesiva para cobrir a mensagem contra a homofobia que estava no seu equipamento, na zona do peito. Camara vai agora falhar os primeiros quatro jogos da próxima época.

Avenida Brasil



por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA

Jogador do Marabá 'esnoba' são-paulino

No final do jogo da Copa do Brasil em que o poderoso São Paulo bateu o modesto Águia de Marabá, da Série D, por 5-1 no agregado, causou espanto a imagem em que o avançado Rodriguinho, do consagrado tricolor, viu a sua camisa ser recusada por David Cruz, do pequenino Águia. *Esnobou?*, a expressão muito brasileira para *desdenhou* ou *menosprezou*, tornou-se até tendência nas redes sociais. Mas a explicação, do próprio Cruz, prova que o clube de Marabá, coitado, não desdenha nem menospreza ninguém: simplesmente, tem falta de camisas, sobretudo quando está — e estava — numa sequência de jogos fora de casa. É jogar, lavar, jogar, lavar...

Cuca precisa de ajuda de amigos?

O que têm em comum Dorival Junior, Vagner Mancini e Juan Pablo Vojvoda? Os treinadores da seleção brasileira, do Ceará e do Fortaleza, além da mesma profissão, são amigos de Cuca. E, nessa qualidade, foram surpreendidos com um pedido para transferir dinheiro para a conta do técnico do Athletico Paranaense. Cuca foi alvo de mais um golpe no Brasil (são tantos...) que consiste em clonar telemóveis e respetivos contatos. Após o *hacker* avisar que Cuca mudou de número, solicita dinheiro urgente por dificuldade em aceder às contas bancárias no novo aparelho. Cuca já apresentou queixa contra o *hacker* numa esquadra de Curitiba.

Chá revelação com Libertadores de 2019

No Brasil, como noutros países, há o hábito de fazer um *chá de revelação*, onde se convidam amigos para anunciar o género do filho esperado pelo casal. Luiz Miguel, adepto do Flamengo, convenceu a mulher a fazer uma *revelação* rubro-negra. Designer gráfico, trabalhou o lance do golo decisivo da Libertadores ganha em 2019 com Jorge Jesus para quando Gabigol, nos festejos, levanta a camisa do Fla surgir, em vez do nome do atleta, o do filho do casal: Felipe. «No dia em que completei o vídeo, ele surgiu com a camisa do Corinthians. Até pensei que os amigos fossem fazer piada, mas eles respeitaram, não por mim, claro, mas pelo Felipe...»



FC Porto e Sporting são favoritos à presença na final, eles que venceram as últimas quatro edições

FPA



ANDEBOL

Por ADÉRITO ESTEVES

Vai uma Taça para a ressaca?

Uma semana após o jogo do título, Sporting e FC Porto procuram novo embate • Belenenses e Póvoa AC querem impedir clássico na final

É ainda com a ressaca do campeonato a pesar — e já com as férias no horizonte — que se disputa neste fim de semana a *final four* da Taça de Portugal, que junta os dois favoritos, Sporting e FC Porto, aos *outsiders*, Belenenses e Póvoa AC. A grande maioria dos adeptos espera que leões e dragões reeditem, amanhã, na final, o jogo que há uma semana decidiu, à última, o campeão nacional. Mas o 8.º e o 9.º classificados não estarão em Viseu para facilitar a tarefa aos dois principais candidatos à conquista do troféu que nas últimas quatro edições terminou sempre nos museu de Sporting (2022 e 2023) ou FC Porto (2019 e 2021).

Ora, o Sporting, detentor do título vai entrar em campo frente ao Belenenses (15 h) ainda a restabelecer-se das celebrações pela conquista do título e isso pode complicar a tarefa, como assume o treinador Ricardo Costa. «Esperamos um jogo difícil. O Belenenses não tem nada a perder. Nós vimos de uma semana atípica, com muitos festejos, mas precisamos de estar concentrados, se quisermos ganhar e voltar a conquistar a Taça», defende, notando que as vitórias dão ainda mais responsabilidade.

«Quanto mais se ganha, mais perto está de se perder. Temos de estar alerta em relação a isso porque todas as equipas nos querem bater. As grandes equipas são aquelas que mais rapidamente esquecem os sucessos e os insucessos e estão prontas para competir», acrescentou, em declarações ao *site* dos leões.

A lamber as feridas da perda do campeonato que valeria o *penta*, o FC Porto defronta o Póvoa AC às 17.30 h, de olho na possibilidade de se vingar dos leões no domingo, caso ambas as equipas cheguem ao jogo decisivo. Rui Silva admite a deceção pelo desaire no campeonato e quer provar no jogo que a teoria está certa. «Sabemos que somos favoritos e temos de prová-lo dentro de campo. Apesar da derrota contra o Sporting, que nos deixou desiludidos, estamos na melhor fase da época e temos melhorado o nosso andebol. Vamos para a Taça com a vontade de ganhar o jogo contra o Póvoa, e só depois pensaremos no jogo de domingo», nota.

O central declara ainda que os dragões estão famintos de títulos e não querem terminar a época em branco. «Comprometemo-nos a lutar por todas as competições e temos muita vontade de vencer. Não conseguimos ganhar os dois troféus em disputa até agora, o que é duro, por isso chegamos a esta *final four* com muita fome de títulos», avisa.

HISTÓRICO DE VENCEDORES

CLUBE	TOTAL
Sporting	17
ABC	12
FC Porto	9
Benfica	6
Belenenses	4

CALENDÁRIO

Belenenses-Sporting	Hoje, 15h
Póvoa AC-FC Porto	Hoje, 17.30 h
FINAL	Amanhã, 17.30 h

Águias cedem Gustavo Oliveira

➔ *Internacional AA emprestado por duas épocas ao clube de origem do treinador Jota González*

O Benfica continua a arrumar a casa no que diz respeito ao plantel que no próximo ano vai trabalhar às ordens de Jota González. Mas continuam a ser mais as saídas do que as entradas — para já apenas foi anunciada a contratação do central Egon Hanusz. Dois dias depois do anúncio da saída do capitão Paulo Moreno, agora foi Gustavo Oliveira quem deixou o clube, por empréstimo. O lateral-esquerdo de 23 anos, já internacional AA por Portugal, foi cedido por duas épocas pelas águias ao At. Valladolid, 7.º classificado da Liga ASOBAL, e clube da terra do atual treinador do Benfica, no qual González iniciou a carreira nos bancos. Na época passada, o jogador foi emprestado ao Águas Santas na primeira metade da época e foi recuperado pelas águias em janeiro, fazendo 10 jogos e 18 golos pelos encarnados. Gustavo Oliveira é natural de Santa Maria da Feira, fez quase toda a formação no Feirense, transferindo-se para o FC Porto com 18 anos. O lateral chegou a estrear-se na equipa principal dos dragões, fez depois duas épocas no FC Gaia e uma no Águas Santas, a quem o Benfica o contratou. A. E.

SL BENFICA



Lateral fez meia época nas águias

Entre a consagração e a surpresa

➔ *Benfica busca pleno; Madeira SAD tem tradição; Colégio de Gaia e Almeida Garrett surpreendem?*

À semelhança do que acontece na *final four* masculina, também no feminino há dois candidatos mais fortes à final: o Benfica e o Madeira SAD. É contra esse favoritismo que o Colégio de Gaia e o CJ Almeida Garrett vão lutar, numa prova que se disputa em Santo Tirso.

A primeira meia-final opõe o Benfica, que esta época conquistou Supertaça, Taça FAP e Campeonato, ao Colégio de Gaia, que terminou no 3.º lugar da liga. A equipa de João Alexandre Florêncio procura o quarto título esta época e para isso tem de vencer um adversário a quem ganhou nos quatro jogos já disputados esta época. Ainda assim o treinador das águias não espera facilidades. «Se vencermos a Taça, conseguimos o pleno e vamos fazer por isso. O Colégio de Gaia fez um campeonato abaixo do nível habitual, mas terminou em crescendo. Nunca encaramos um jogo como fácil, todos dão trabalho, e este será mais um em que entraremos para vencer, respeitando o adversário», diz. O técnico sublinha que sendo um jogo decisivo, pode ter contornos distintos. «É o *mata-mata* como costumamos dizer e creio que poderá ser um jogo diferente, pelo contexto e pelo momento de forma do nosso adversário», nota.

Isso mesmo defende também Paula Castro, a histórica treinadora do conjunto gaiense. «Os jogos da Taça têm sempre uma motivação diferente e, apesar de defrontarmos o campeão, entramos com um único pensamento: a vitória! Queremos contrariar o favoritismo do Benfica e alcançar, novamente, a final», assegura.

FPA



Benfica e Madeira SAD terminaram o campeonato separados por dois pontos

Na outra meia-final estará o Madeira SAD, clube com mais conquistas na prova — 19... 17 das quais seguidas! —, frente ao CJ Almeida Garrett que está na meia-final apenas pela segunda vez. «Chegar a esta fase é o momento de consagração da nossa época. Sabemos que o adversário é um candidato à conquista do troféu, e não tendo conseguido ser campeão irá naturalmente apostar tudo para ganhar a Taça», reconhece Luís Santos, treinador do conjunto gaiense.

HISTÓRICO DE VENCEDORES

CLUBE	TOTAL
Madeira SAD	19
Benfica	9
Colégio de Gaia	4
CS Madeira	3
Académico do Funchal	3
Liceu Maria Amália	3

CALENDÁRIO

Colégio de Gaia-Benfica	Hoje, 11.30 h
Almeida Garrett-Madeira SAD	Hoje, 13.30 h
FINAL	Amanhã, 15 h

Já António Florido, líder das madeirenses, diz querer «terminar a época da melhor forma». «Queremos chegar à final. Prevemos um jogo difícil, com algum carácter emocional especial. Sabemos que o nosso adversário é uma equipa jovem, que nunca desiste , mas estamos certos e confiantes no trabalho que temos desenvolvido», assegura o técnico. A. E.

Nych ganha no Caramulo

Russo da Sabgal-Anicolor resistiu às subidas e calor da 1.ª etapa e chega isolado • Equipa de Águeda coloca dois na frente mas não lidera

por
MIGUEL CANDEIAS

COM várias subidas e descidas e o calor que se fez sentir nos 163 km que ligaram Proença-a-Nova ao Caramulo a provocarem quebras no pelotão e 10 desistências entre os 107 corredores que alinharam à partida, o russo Artem Nych (Sabgal-Anicolor), de 29 anos, foi o mais rápido na 1.ª etapa do 44.º Grande Prémio Abimota ao cortar a meta em 4.46,35h.

Gastou menos 32 segundos do que o companheiro de equipa uruguaio Mauricio Moreira, com o português Afonso Silva (AP Hotels & Resorts-Tavira-Farense) a ter direito ao 3.º lugar do pódio ao bater o americano Keegam Swirbul (EFAPEL Cycling) na linha de chegada, sendo averbado um atraso de 1.28 minutos a ambos face ao vencedor.

O pelotão acabaria por aparecer 3.43m depois de Nych e quando já se encontravam sete corredores a recuperar forças.

Se há quem considere que não será fácil desalojar Artem Nych do 1.º lugar, que com bonificações ficou com avanço de 36s na geral, igualmente expectante será o duelo por equipas pois, apesar da Sabgal-Anicolor ter trabalhado para controlar e dominar o andamento da etapa, conseguindo colocar dois homens nos dois primeiros lugares, a geral tem a Radio Popular-Paredes-Boavista no topo (14.26,56h) com uma escassa vantagem de 20s sobre a formação de Águeda, onde amanhã termina a prova.

Até lá, hoje será necessário percorrer 138 km, com mais montanha a favorecer os trepadores, num trajeto com partida e chegada em Vouzela.

JOÃO FONSECA


Artem Nych conseguiu deixar companheiro de equipa Mauricio Moreira a 32 segundos

CLASSIFICAÇÕES

1.ª etapa (163 km), média 34,126k

1	Artem Nych (Sabgal/Anicolor)	4.46.35 h
2	Mauricio Moreira (Sabgal/Anicolor)	a 32s
3	Afonso Silva (Tavira/SC Farense)	a 1.28m
4	Keegam Swirbul (EFAPEL Cycling)	a 1.28m
5	Hugo Nunes (Paredes-Boavista)	a 1.44m

GERAL

1	Artem Nych (Sabgal/Anicolor)	4.46.25 h
2	Mauricio Moreira (Sabgal/Anicolor)	a 36s
3	Afonso Silva (Tavira/SC Farense)	a 1.34m
4	Keegam Swirbul (EFAPEL Cycling)	a 1.38m
5	Hugo Nunes (Paredes-Boavista)	a 1.54m

MONTANHA
César Fonte (Paredes-Boavista)

PONTOS
Artem Nych (Sabgal/Anicolor)

MELHOR JOVEM
Viacheslav Ivanov (EFAPEL Cycling)

EQUIPAS
Radio Polular-Paredes-Boavista

Ivo Oliveira vai ser operado

Corredor da UAE Emirates lesionou-se na mão direita durante a prova Boucles de la Mayenne

O ciclista português Ivo Oliveira vai ser operado a uma lesão no metacarpo da mão direita, sofrida numa queda de que foi vítima na 3.ª etapa da prova francesa Boucles de la Mayenne.

A informação foi divulgada pela UAE Emirates, equipa do corredor de 27 anos natural de Vila Nova de Gaia, que refere que este será operado no Porto. Adrian Rotunno, médico da equipa dos Emirados, diz que Ivo Oliveira terá de fazer «treino *indoor* e de força adaptado». «Dependendo da recuperação óssea, é esperado que volte a treinar em estrada dentro de duas semanas», lê-se na nota clínica.

No mesmo documento é referido que o regresso do português à competição deve acontecer dentro de quatro a seis semanas.

MOTO GP

DEFODI/IMAGO

Miguel Oliveira foi 4.º nos treinos cronometrados e qualificou-se para a Q2

Falcão dá-se bem com ares de Itália

Miguel Oliveira voa para a Q2 após 4.º lugar nos treinos cronometrados; Bagnaia penalizado

O Grande Prémio de Itália é mesmo uma pista de boas memórias para Miguel Oliveira (Trackhouse Racing). O português terminou esta sexta-feira a sessão de treinos cronometrados no 4.º posto, rodando o circuito internacional de Mugello em 1.45,340 minutos, ficando a 0,402 segundos de Francesco Bagnaia (Ducati), o mais rápido da tarde, mas que vai ser penalizado com três lugares na grelha de partida por ter atrapalhado o espanhol Alex Márquez (Ducati), que seguia numa volta lançada.

O piloto natural de Almada, que já venceu esta prova em Moto 3 (2015) e Moto 2 (2018), realizou a volta a três minutos do fim, o que valeu subida ao segundo lugar. Contudo, Alex Rins (Yamaha) e Pedro Acosta (GasGas Tech3) melhoraram os seus tempos imediatamente a seguir, terminando em 2.º e 3.º, respetivamente. Jorge Martín (Prima Pramac), atual líder do campeonato de pilotos, não foi além do 7.º posto e ainda teve um momento de frustração com Oliveira, queixando-se de o luso ter bloqueado o seu caminho.

Para a segunda fase de qualificação (Q2), garantiram ainda passagem Marc Márquez (Gresini), Enea Bastianini (Ducati), Jorge Martín (Prima Pramac), Álex Márquez (Gresini), Maverick Viñales (Aprilia) e Aleix Espargaró (Aprilia).

Após os treinos, Miguel Oliveira mostrou-se satisfeito com os ajustes feitos na moto e com o resultado alcançado. «Correu bem. Obviamente que é bom estar nos 10 mais rápidos no final dos treinos cronometrados. Fizemos progressos na afinação da mota e consegui senti-las imediatamente, com um bom potencial para fazer uma volta rápida», começou por dizer. «De qualquer forma, ainda não me senti completamente à vontade e não pilotei de forma tão limpa como habitualmente. Vamos continuar a trabalhar para encontrar mais alguns décimos de segundo», alerta.

Refira-se que a Q2 disputa-se hoje às 10.15 horas e a corrida *sprint* ocorre mais tarde, às 14 horas.

GRANDE PRÉMIO DE ITÁLIA

circuito de Mugello

Treinos cronometrados

MOTOGP

1	Francesco Bagnaia (Ita,Ducati)	1.44,938 m
2	Álex Rins (Esp, Yamaha)	+0.273s
3	Pedro Acosta (Esp, GasGas Tech3)	+0.388 s
4	MIGUEL OLIVEIRA (POR, Trackhouse)	+0.402 s
5	Marc Márquez (Esp, Gresini)	+0.407 s
6	Enea Bastianini (Ita, Ducati)	+0.465 s
7	Jorge Martín (Esp, Prima Pramac)	+0.467 s
8	Álex Márquez (Esp, Gresini)	+0.474 s
9	Maverick Vinales (Esp, Yamaha)	+0.486 s
10	Aleix Espargaró (Esp, Aprilia)	+0.523 s

Portugal perde e precisa de perfeição

Derrota por 1-3 com a Ucrânia obriga Seleção a jogo perfeito, hoje, frente à Bélgica e a uma vitória por 3-0 • Equipa de André José esteve sempre a correr atrás do marcador • A vencer por sete no quarto 'set', permitiu a reviravolta

A Seleção Portuguesa perdeu ontem frente à Ucrânia por 1-3 (16-25, 25-17, 22-25 e 23-25) na 5.ª jornada da fase preliminar da Golden League e complicou as contas do apuramento para a *final four*. Portugal continua a depender apenas de si mesmo para chegar à fase final, mas precisa de um jogo perfeito — e de vitória por 3-0 — frente à Bélgica para ficar num dos quatro primeiros lugares.

No torneio que está a decorrer na Arena Jaskólka em Tarnów, na Polónia, a equipa orientada por João José entrou muito mal no encontro, perante uma Ucrânia avassaladora. O resultado dessa má entrada foi um primeiro *set* com a diferença mais desnivelada, e a favor da Ucrânia: 16-25.

Ainda assim, o conjunto luso reagiu bem e venceu o segundo parcial também de forma clara, por 25-17, mostrando que a entrada em falso tinha sido apenas um percalço.

O terceiro *set* foi marcado pelo equilíbrio e caiu para o lado ucraniano, por 25-22, depois de Portugal ter liderado até aos 8-7, mas corrido atrás da desvantagem durante todo o parcial. A Seleção ainda conseguiu anular os dois primeiros *set points* de que dispôs o adversário, mas a resposta não foi suficiente para impedir que a Ucrânia se colocasse de novo em vantagem.

Novamente em desvantagem e a precisar de dar a volta para se manter na luta pela vitória, a seleção lusa colocou-se rapidamente com uma vantagem confortável e chegou a estar a vencer por sete pontos (16-9) no parcial que podia levar a decisão para a *negra*.

CEV



Ucrânia superiorizou-se à Seleção das Quinas e venceu por 3-1

Contudo, a reação do conjunto de leste foi implacável, os jogadores portugueses começaram a acusar a pressão e a vantagem esfumou-se. Portugal conseguiu manter-se na frente até ficar a dois pontos do triunfo no parcial, mas a Ucrânia mostrou-se superior e fechou o *set* e o jogo em 25-23.

O capitão português Alexandre Ferreira, que anotou 17 pontos, foi o melhor marcador do jogo, seguido de Nuno Marques, que conseguiu chegar aos 14.

Resta agora uma possibilidade para que a Seleção consiga um lugar na fase decisiva que se vai disputar na Croácia, no fim de semana de 15 e 16 de junho. Para assegurar um lugar entre os quatro finalistas, a equipa das Quinas precisa de vencer a Bélgica por 3-0, no jogo agendado para este sábado, às 19 horas.

«Quem é que está a chorar!»

Luka Doncic destrói Timberwolves e Mavericks estão nos Finals com os Celtics ⊙ Terceiro título de Oeste para Dallas ⊙ 78.ª final é inédita

por
MIGUEL CANDEIAS

«QUEM é que está a chorar, filho da mãe!», gritou, mais do que uma vez, Luka Doncic para vários adeptos dos Timberwolves que tomara como alvo por o terem provocado, incluindo o famoso *rapper*, compositor e produtor Snoop Dog, durante o Jogo 5 da final da Conferência Oeste, entre Timberwolves e Mavericks.

Mas houve um em particular que espoletou, logo cedo, a raiva do base esloveno de Dallas, esfregando as mãos fechadas nos olhos, como que chorando e dizendo algo. Cometeu um grande erro. «Não lhes posso dizer *[o que ouvi]*. Se lhes contar posso processá-lo. Mas vocês sabem, isso só me dá mais força. Toda a gente sabe disso», afirmou Doncic. Pelos vistos, não todos.

Apesar de Karl-Anthony Towns (28 pts, 12 res) se ter mostrado agressivo no ataque ao cesto logo no início, não teve resposta para mais um *show* de Luka (10 res, 5 ass), que no final do quarto inaugural tinha marcado 20 dos seus 36 pontos, liderando os Mavs à vitória por 103-124 para resolver a série por 1-4 e garantir os terceiros *Finals* dos texanos. Em 2005/06 perderam com os Heat (4-2), em 2010/11 ganharam aos... Heat (4-2).

O Jogo 1, marcado para quinta-feira, no TD Garden, em Boston, será ante os campeões de Este Celtics, onde figura o português Neemias Queta. O embate pelo 78.º título terá final inédita, mas com os Celtics, detentores de 17 campeonatos, recorde que dividem com os Lakers, a marcarem presença pela 23.ª ocasião. Curiosidade: os finalistas são diferentes pela sexta temporada consecutiva, o que não acontece desde 1974/75 a 1989/90, e o campeão distinto dos últimos 13 — quando Dallas (2010/11) ganhou —, ou 16 anos — última ocasião em que os Celtics venceram (2007/08).

X/DALLAS MAVERICKS


Doncic a segurar o troféu de MVP de Oeste e Kyrie e o treinador Jason Kidd o de campeão

Regressando ao jogo em si, Doncic, que registou 6/10 em triplos e foi eleito MVP, e Kyrie Irving (36 pts, 4 res, 5 ass) não permitiram grande história e rapidamente retiraram parte do oxigénio aos adeptos no Target Center. Se no final do quarto inaugural (19-35) Luka convertera 20 dos 35 pontos dos texanos, na ida aos balneários (40-69) a dupla somava 44.

Depois, aos 3.06m do 3.º quarto, levaram os Mavs à vantagem máxima de 36 (46-82). Anthony Edwards (28 pts, 9 res, 8 ass) ainda marcou três lançamentos de três pontos quase seguidos, os Wolves cinco no período, mas até ao apito final os donos da casa nunca recolocaram a diferença abaixo dos 20 pontos.

Os Timberwolves, na NBA há 35 anos, mantêm-se no lote de cinco clubes, com Clippers, Hornets, Grizzlies e Pelicans, que ainda não chegaram aos *Finals*.

Ontem, os bilhetes mais baratos para o Jogo 3 em Dallas estavam à venda a 960 dólares (887 euros) sem impostos, e não era sequer nas primeiras 20 filas depois dos lugares junto ao *court*. No TD Garden, para o Jogo 1, no segundo anel começava a partir dos 700 (647).

CONFERÊNCIA OESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda	
Okla. City Thunder (1)-New Orleans Pelicans (8)	4-0
Los Angeles Clippers (4)-Dallas Mavericks (5)	2-4
Minnesota Timberwolves (3)- Phoenix Suns (6)	4-0
Denver Nuggets (2)-Los Angeles Lakers (7)	4-1
➔ meias-finais de conferência	
Denver Nuggets-Minnesota Timberwolves	3-4
Oklahoma City Thunder-Dallas Mavericks	2-4
➔ final de conferência	
Jogo 5: Wolves-Mavericks	103-124 (1-4)

CONFERÊNCIA ESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda	
Boston Celtics (1)-Miami Heat (8)	4-1
Cleveland Cavaliers (4)-Orlando Magic (5)	4-3
Milwaukee Bucks (3)-Indiana Pacers (6)	2-4
New York Knicks (2)-Philadelphia 76'ers (7)	4-2
➔ meias-finais de conferência	
Boston Celtics-Cleveland Cavaliers	4-1
New York Knicks-Indiana Pacers	3-4
➔ final de conferência	
Boston Celtics-Indiana Pacers	4-1

FINALS 2023/24

Jogo 1: Celtics-Mavericks	quinta-feira
Jogo 2: Celtics-Mavericks	9 de junho
Jogo 3: Mavericks-Celtics	12 de junho
Jogo 4: Mavericks-Celtics	14 de junho
Jogo 5: Celtics-Mavericks*	17 de junho
Jogo 6: Mavericks-Celtics*	20 de junho
Jogo 7: Celtics-Mavericks*	23 de junho

*Caso necessário

TÉNIS

Borges afastado... pela fúria do par

➔ ***Rinderknech descontrolou-se no jogo de singulares, pontapeou a parede e... lesionou-se***

Surreal! Arthur Rinderknech, parceiro de Nuno Borges no torneio de pares em Roland Garros, ditou o seu afastamento e o de Nuno Borges no quadro de pares, devido a um momento de frustração. No encontro contra Tomás Etcheverry, na quinta-feira, a contar para a 2.ª ronda da prova, o gaulês pontapeou a parede, furioso com o ponto que tinha acabado por perder. Ora, o gesto resultou numa lesão do tenista francês. Apesar de ter sido assistido pelo fisioterapeuta do torneio ainda em court, Rinderknech acabou por desistir da competição de singulares. «Dei um pontapé na parede, por frustração, quando fui quebrado no quarto *set*. Espero não ter partido o dedo do pé, mas não conseguia pôr o pé no chão», referiu o 69.º classificado do *ranking*, citado pela RMC Sport. Contudo, as mazelas provocadas por esse momento de raiva, acabaram por prejudicar o jogador da casa e o maiato, que se viram forçados a desistir do evento de duplas, tendo sido substituídos pelo colombiano Luis David Martínez e pelo checo Petr Nouza. Além da infelicidade de Nuno Borges, também Francisco Cabral terminou a participação no torneio. A fazer dupla com Nicolás Barrientos, Cabral perdeu contra a dupla formada pelo argentino Guido Andreozzi e pelo australiano Rinky Hijikata, por 2-0, com parciais de 7/6 *[7-5]* e 6/4.
Na vertente de singulares, a grande surpresa do dia foi a eliminação de Andrey Rublev (6.º). O russo perdeu por 3-0 (7/6 *[8-6]*, 6/2 e 6/4) com Matteo Arnaldi. Jannik Sinner e Carlos Alcaráz venceram os seus jogos em três *sets*.

RÂGUEBI

Marques e Fernandes de volta

➔ ***Storti e Portela, lesionados, de fora dos trabalhos; lobos juntam-se a 24 de junho no Jamor***

Os veteranos Samuel Marques, 35 anos, e Francisco Fernandes, 38, jogadores que aparentemente tinham abdicado da Seleção Nacional após o Mundial de râguebi, França-2023, estão de regresso à convocatória dos lobos. Os luso-franceses que atuam no AS Bézier, emblema da Pro 2, segunda divisão francesa, não vestiram a camisola de Portugal no Rugby Europe Championship 2024 (REC2024), são a grande novidade nos 30 lobos chamados pelo novo selecionador, Simon Mannix.

Os convocados, 15 dos quais atuam em equipas francesas, reúnem-se no próximo dia 24, no CAR do Jamor para preparar a janela internacional da World Rugby, que inclui o encontro com os bicampeões mundiais, África do Sul, a 20 de julho, em Bloemfontein. Essa partida será antecedida de um jogo-teste frente à mundialista Namíbia, a 12 de julho, na capital, Windoek.

De registar as ausências dos lesionados Raffaele Storti, do Bézier, mas de regresso ao Stade Français em 2024-25, clube do Top-14, divisão de elite gaulesa, Jerónimo Portela, Grupo Desportivo Direito e Hugo Aubry, jogador do Rouen, da Pro 2 e melhor marcador do REC 2024, que ficam de fora da digressão ao continente africano e embate com os *springboks*.

Às ordens do treinador neozelandês, apresentado em meados de abril, estão 14 internacionais que estiveram presentes no campeonato do mundo de râguebi, entre os quais Tomás Appleton e José Lima, capitão e vice-capitão, e José Madeira, que irá, ao serviço do Grenoble, disputar a final de acesso ao Top-14, a 8 de junho, em Toulouse.

IMAGO



Samuel Marques foi o herói do apuramento dos lobos para o último Mundial

De referir que *Chico* Fernandes atingirá a 50.ª internacionalização caso seja convocado e jogue pelo menos um dos encontros.

MIGUEL MORGADO

TIRO

João Costa em 5.º no Euro de Osijek

➔ ***Portugal não qualificou ninguém para os Jogos de Paris e só resta a esperança das quotas***

João Costa (547 pts) foi 5.º na prova de pistola a 50 metros do Europeu de Osijek, na Croácia, com Tiago Carapinha (544) a terminar no 9.º lugar após as seis rondas dominadas pelo letão Emils Vaermanis (565). Portugal não conseguiu qualificar ninguém — Joana Castelão (39.ª) ficara de fora quarta-feira em pistola a 25m —, para os Jogos de Paris-2024. No caso de Costa seria a sexta participação olímpica. O Euro atribuía duas vagas e agora a esperança de apuramento é através do *ranking* mundial, a publicar a 9 de junho, através de uma quota de universalidade em cada distância ou da realocação de quotas que não sejam utilizadas.



jamoreira@abola.pt



por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA*

JAM sessions

Quem é o melhor treinador brasileiro?

Com metade dos clubes do Brasileirão treinados por estrangeiros, a pergunta faz sentido. Já a resposta neste texto, para muitos leitores, talvez não faça

NUM futebol dominado pelo português Abel Ferreira, do Palmeiras, desde 2020, o ano seguinte ao da chegada do comenta Jorge Jesus ao Flamengo, a pergunta faz sentido: quem é, afinal, o melhor treinador brasileiro da atualidade?

Como, por outro lado, o trabalho mais sólido no Brasil, além do de Abel, é o do argentino Juan Pablo Vojvoda, no Fortaleza, seguido pelo dos portugueses Pedro Caixinha, no Bragantino, e António Oliveira, no Cuiabá e no Corinthians, a pergunta faz ainda mais sentido.

Já o Botafogo tem o português Artur Jorge no comando. E o candidato ao título Atlético Mineiro é orientado pelo argentino Gabriel Milito, compatriota de Luis Zubeldía, que vive caso de amor à primeira vista no São Paulo.

Para dificultar ainda mais a resposta, o Internacional (Eduardo Coudet), o Vasco da Gama (Álvaro Pacheco) e o Cuiabá (Petit) são também treinados por argentinos ou portugueses, logo, só sobram 10 técnicos locais em funções na Série A do Brasileirão.

Por não saber responder à questão do título deste texto, a CBF virou-se para Carlo Ancelotti na hora de escolher o selecionador. Depois do não, optou por Dorival Junior, treinador com importantes conquistas recentes e perfil sereno, à imagem do italiano do Real Madrid.

Entretanto, no Flamengo está um dos antecessores recentes de Dorival: o experiente e preparado Tite, chamuscado, porém, pelas duas eliminações seguidas em quartos de final de Mundiais, num país onde só a vitória vale.

CESAR GRECO/PALMEIRAS



Abel Ferreira domina no Brasil desde 2020

Outro antecessor do selecionador, Fernando Diniz, foi campeão da Libertadores de 2023 pelo Fluminense e é considerado o mais inovador e autoral de todos.

Cuca, mais uma vez, parece estar a fazer a diferença num clube, no caso o Athletico Paranaense, líder do Brasileirão. E Rogério Ceni e Renato Gaúcho, com estilos muito diferentes, também merecem referência.

Mas algum deles, Renato, Ceni, Cuca, Diniz, Tite ou Dorival se destacam dos demais ao ponto de serem a resposta, inequívoca, à pergunta do título? Não.

Sylvinho, que vai conduzir uma seleção, a Albânia, no Euro, não pode ser esquecido porque faz o que nenhum dos demais conseguiu: triunfar na Europa.

E eis aqui uma boa pista: talvez o melhor treinador brasileiro do momento esteja fora de portas.

Por isso, a resposta, na opinião deste colunista, à pergunta do título é… Thiago Motta, um técnico tão inovador quando Diniz e a caminho de um clube tão grande ou maior, a Juventus, do que os gigantes brasileiros.

E para quem se apressou a dizer que a resposta não vale, por Thiago Motta ser ex-internacional A italiano, lembremos que quem nasce em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, cresce nos bairros paulistanos do Ypiranga e da Mooca, e é internacional brasileiro sub-23 pode até sair do Brasil mas o Brasil nunca sairá dele.

*correspondente de A BOLA no Brasil

nfeiteirona@abola.pt



por
NÉLSON FEITEIRONA*

A bola é redonda

Faltam episódios

O pano de fundo para este enredo é o habitual nas novelas de cordel, tudo cor-de-rosa

TENTEM acompanhar, porque não é simples. De um dos lados da Segunda Circular, em Lisboa, a relação foi de sonho, com amor declarado do treinador pelo clube e do clube pelo treinador, mas esteve quase a terminar de forma brusca e com alguns episódios de faca e alguidar pelo caminho. Depois de intensas sessões de terapia, resolveram ambos que ainda existe sentimento e condições para continuarem juntos; vão fazer um esforço e ver se ainda será possível recuperar a chama dos tempos de namoro.

Do outro lado da Segunda Circular, em Lisboa, está um treinador apaixonado pelo seu clube e com uma relação sólida e correspondida. Foi cortejado por outros emblemas mais vistosos e, embora não tenha resistido a *flertar* um pouco com tanto assédio, continuou em casa e promete esforçar-se para no futuro continuarem a viver momentos felizes, juntos.

A norte, no Porto, cenas tórridas, lágrimas e desenlaces inesperados e com laivos *shakespearianos*. Dois candidatos ao mesmo amor, o do clube, esgrimiram argumentos e insultos mais ou menos mascarados até um vencer. O escolhido, porém, dá sinais de saber o que não quer, mas ainda não se percebeu bem o que quer.

O treinador desse clube tinha-se comprometido com o candidato anterior mas não agrada ao candidato vencedor, que prefere um adjunto que trabalhava com ele e se sentiu traído porque o primeiro se comprometeu com o antigo candidato sem contar com ele. Mas agora o candidato vencedor conta é com o adjunto e não com o treinador, que assim também se sente traído pelo antigo adjunto.

O treinador continua a ser o treinador e o adjunto o adjunto, porque faltam episódios, acredita-se que já gravados.

O pano de fundo para este enredo é o habitual nas novelas de cordel, tudo cor-de-rosa. O futebol português entusiasma (mas a maioria dos estádios continuam vazios), todos o adoram (mas é preciso pedir um empréstimo para levar a família ao futebol), somos dos melhores da Europa (mas vamos tropeçaando e caindo no *ranking* da UEFA), somos conscientes (mas os milhões em contratações continuam a superar a confiança nos nossos jovens jogadores) e empreendedores (mas ainda estamos para perceber, primeiro, como implementar um modelo de venda de direitos televisivos em bloco quando outros campeonatos já o fizeram há muito, e, depois, quem é que os vai comprar pelo valor que julgamos valer).

Mas está a ficar mais calor, precisamos de mais sonhos e novelas que acabem bem para que comecem novas. E assim se confunde a ficção com a realidade.

*Jornalista

apereira@abola.pt

Futebol com todos



por
ALEXANDRE PEREIRA*

Sobre apostas intermédias

OUVI há uns anos, da boca de um treinador de renome que todavia nunca treinou um dos três grandes, o seguinte: «É difícil terminar sempre as épocas com mais derrotas e empates que vitórias; e mais golos sofridos que marcados». Raramente paramos para pensar nisto, mas esta é a realidade anual a partir do 5.º, 6.º ou 7.º lugar para baixo.

Existem, no futebol atual, dois ou três *El Dorados* que facilmente seduzem um treinador competente a embarcar num futebol menos competitivo (sim, incluo aqui a Arábia Saudita), e cada um dos que parte tem a legitimidade própria de quem olha para a sua vida e a da sua família, se for o caso. Estamos sempre a falar, no mínimo e para um treinador de valor médio no mercado, de ordenados 4, 5, ou 6 vezes melhores. Ora pense o leitor…

Há quem escolha ficar. Aposta igualmente legítima, alicerçada em autoconfiança, na solidez de determinados projetos e em expectativas de médio prazo. Parece-me ser, por exemplo, o caso de Armando Evangelista, que nas próximas horas ou dias renovará com o Famalicão.

De chorar por mais


Calhou suceder justamente em Atenas. O futebol grego, com todas as suas vicissitudes, já merecia um título europeu de clubes. Aí está ele.

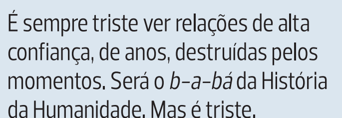
No ponto


Vitória clara da Seleção feminina, perante excelente moldura humana em Leiria, com muitas crianças na bancada. Onde está o futuro?

Insosso


As suspeitas sobre Piqué a propósito de Supertaças espanholas realizadas na Arábia Saudita são suspeitas que recaem sobre a essência do futebol.

Incomestível


É sempre triste ver relações de alta confiança, de anos, destruídas pelos momentos. Será o *b-a-bá* da História da Humanidade. Mas é triste.

*diretor-adjunto

Sábado
01 junho
2024



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo POR LUÍS AFONSO







INGLATERRA


X/LEICESTER

Ricardo Pereira, 30 anos, joga no Leicester

Ricardo Pereira nas nuvens

→ ***Jogador português feliz por ter ficado e ajudado o Leicester a subir; rendido a Enzo Maresca***

No Leicester desde 2018, Ricardo Pereira festejou o regresso à Premier League. «A descida foi um choque, pensas sempre que nunca acontecerá, mas aconteceu», disse, em entrevista ao jornal espanhol *Marca*, na qual confirmou que recebeu «algumas ofertas» e ponderou sair: «Era essa a minha ideia, mas na pré-temporada fez-se um clique e quis ajudar o clube a subir.» O gosto em trabalhar com o técnico italiano Enzo Maresca (falado para o Chelsea) foi decisivo. «Taticamente é muito bom, o melhor treinador que já tive», elogiou, agora que desempenha papel semelhante ao de Kyle Walker no Man. City, após carreira em que já jogou a lateral, extremo e médio interior: «Jogo muito por dentro, sou quase um médio defensivo quando atacamos.» Sete vezes internacional, afirmou que está «mais perto do que nunca do melhor nível» que já exibiu.

Jogadores ponderam entrar em greve

Aviso do Sindicato de Futebolistas Profissionais de Inglaterra à FIFA

Calendário sobrecarregado agora ainda com o Mundial de Clubes

FUTEBOL

POR MARTA FERNANDES SIMÕES

SOBRECARREGADOS pelo calendário de jogos, os jogadores poderão avançar para greve. O aviso foi deixado à FIFA pelo Sindicato de Futebolistas Profissionais de Inglaterra (PFA), que fala num ponto de rotura.

«Posso contar-vos uma situação com menos de 10 dias, quando fui a um balneário e perguntei: 'Até onde gostariam de ir?'. E alguns deles disseram: 'Não estou a aguentar, podemos fazer greve'. Alguns disseram: 'Qual é o objetivo? Sim, sou milionário mas nem sequer tenho tempo para gastar o dinheiro'», relatou Maheta Molango, diretor executivo do PFA, citado pela BBC.

«Não foi só a união a falar, foram Jurgen Klopp e Pep Guardiola. Chegámos a um ponto em que não podemos descartar nenhuma ação», acrescentou.

Um estudo sobre o tempo de utilização de jovens jogadores mostra que estão sujeitos a uma sobrecarga de partidas muito superior a futebolistas de outras épocas. Internacional inglês do Real Madrid, de 20 anos, Jude Bellingham — se defrontar hoje o Dortmund na final da Champions atingirá a marca dos 42 jogos pelos *merengues* em 2023/2024 — esteve em ação 18.486 minutos na carreira, em contraste com os 3.929' de David Beckham e os 6.987' de Frank Lampard com a mesma idade. Phil Foden, 24 anos, estrela do Manchester City e nos eleitos de Inglaterra para o Europeu, tal como Bellingham, contabiliza nesta temporada 53 encontros (nas três anteriores chegou aos 48, 45 e 50).

IMAGO



Jude Bellingham, jogador do Real Madrid que exemplifica a sobrecarga competitiva na atualidade

Note-se que as críticas ao calendário subiram de tom depois do anúncio do Mundial de Clubes com 32 participantes em 2025 (15 de junho a 13 de julho), o que levou a PFA, em conjunto com a Associação Mundial das Ligas e a FIFPRO, a enviar uma carta à FIFA com ameaças de um processo caso mantivesse intenção de avançar com a prova (Benfica e FC Porto entre os participantes) nesses moldes.

«A FIFA organiza cerca de um por cento dos jogos que envolvem grandes clubes mundiais, os restantes são da responsabilidade das diferentes ligas, associações e federações», assim reagiu às críticas Gianni Infantino, presidente da FIFA, palavras proferidas no início de maio no congresso do organismo.

FC PORTO

Jogo de castigo para Conceição

→ ***O ainda técnico dos dragões foi expulso na final da Taça de Portugal; acresce multa de 4080 euros***

Sérgio Conceição foi punido com um jogo de suspensão e ainda uma multa de 4080 euros pela expulsão ocorrida na final da Taça de Portugal, ante o Sporting. «Saiu deliberadamente da sua área técnica até junto da bandeirola de canto, protestando uma decisão da equipa de arbitragem junto do árbitro assistente n.º 1, aos gritos e com os braços no ar, dizendo: 'isto é cartão vermelho'», pode ler-se no mapa de castigos, que descreve o que consta do relatório do árbitro da partida, Fábio Veríssimo. Devido ao comportamento incorreto dos adeptos, envolvendo pirotecnia, palavras insultuosas para Frederico Varandas e Diogo Pinto, os dragões foram multados no valor de 5100 euros. Também Vítor Baía, ex-administrador da SAD e ex-vice-presidente do FC Porto, foi suspenso por oito dias e multado em 510 euros, por ameaças e ofensas à honra.

ITÁLIA

Mário Rui de saída do Nápoles

→ ***Lateral português tem contrato até 2026, mas empresário procura novo clube***

Mário Rui, lateral-esquerdo internacional português de 33 anos, está de saída do Nápoles apesar de ter contrato até 2026, confirmou o empresário Mario Giuffredi: «Os contratos não significam tudo. O Nápoles pediu-me para levar o Mário Rui para outro clube, mas eu podia dizer que ele tem mais dois anos de contrato e que ia ficar. Os contratos são válidos, mas há dinâmicas que podem mudar as coisas.» Mário Rui não entra nos planos de Antonio Conte, futuro treinador. Giuffredi representa também Di Lorenzo, lateral-direito internacional italiano, que tenta negociar com outro clube: «A era do Di Lorenzo no Nápoles já acabou, ele pensa o mesmo. A nossa relação com o clube mantém-se saudável, mas tenho de fazer aquilo que fará o meu jogador feliz.»